




**Relatório de Gestão  
e Demonstrações  
Financeiras**

**2011**



# RELATÓRIO DE GESTÃO



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with initials.

## ÍNDICE

## I - RELATÓRIO DE GESTÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. POLÍTICA DOS RECURSOS HUMANOS</b>	<b>4</b>
2.1. Estrutura	4
2.1.1. Evolução dos efetivos por tipo de vínculo	4
2.1.2. Média de idades	5
2.1.3. Habilitações literárias	6
2.1.4. Estrutura profissional	7
2.1.5. Movimentação de pessoal	7
2.2. Assiduidade	8
2.3. Trabalho Extraordinário	9
2.4. Despesas com o Pessoal	10
2.5. Saúde, higiene e segurança no trabalho	10
2.6. Formação	11
<b>3. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO</b>	<b>12</b>
3.1. Funcionamento do Concelho	12
3.2. Desenvolvimento Económico do Concelho	16
3.3. Planeamento e Qualificação Urbana	19
3.4. Educação e Juventude	28
3.5. Habitação, Saúde e Ação Social	32
3.6. Ação Sócio Cultural e Atividades de Lazer	35
3.7. Organização e Funcionamento Municipal	43
<b>4. ANÁLISE ORÇAMENTAL</b>	<b>49</b>
4.1. Evolução do Orçamento	49
4.2. Análise Geral	50
4.3. Receita	50
4.3.1. Receitas Correntes	52

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Jul', 'A', 'H', 'J', 'Z', and 'HID'.

4.3.2.Receitas de Capital	56
4.4. Despesa	57
4.4.1.Despesas Correntes	59
4.4.2.Despesas de Capital	60
4.4.3.Grandes Opções do Plano - GOP'S	62
4.4.3.1. Orgânica	62
4.4.3.2. Funções	64
4.5. Análise do Resultado Orçamental	67
4.6. Indicadores de Análise Orçamental	68
<b>5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	<b>69</b>
5.1. Análise do Balanço	69
5.1.1.Ativo	69
5.1.2.Fundos Próprios	71
5.1.3.Passivo	71
5.2. Análise da Demonstração dos Resultados	73
5.2.1.Custos e Perdas	73
5.2.2.Proveitos e Ganhos	74
5.2.3.Análise de Resultados	75
5.3. Indicadores Patrimoniais	76
<b>6. ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL</b>	<b>77</b>
<b>7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>79</b>

*Handwritten notes in blue ink:*  
Jun 2023  
H10  
A21  
A21



## ÍNDICE

### II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

<b>5. BALANÇO</b>	<b>80</b>
<b>6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>83</b>
<b>7. MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>	
7.3. Mapas de Controlo Orçamental	
7.3.1. Controlo Orçamental da Despesa	84
7.3.2. Controlo Orçamental da Receita	88
7.4. Execução das Grandes Opções do Plano	
7.4.1. Execução do Plano Plurianual de Investimentos	92
7.4.2. Execução do Plano de Atividades Municipais	105
7.5. Fluxos de Caixa	126
7.6. Operações de Tesouraria	135
<b>8. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	
8.1. Caracterização da Entidade	139
8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	147
8.2.3. Critérios valorimétricos	147
8.2.6. Despesas de instalação e despesas de investigação e de desenvolvimento	149
8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado	149
8.2.8. Desagregação do ativo imobilizado	152
8.2.12 Imobilizações corpóreas em curso	152



8.2.13. Bens utilizados em regime de locação financeira	152
8.2.14 Relação de imobilizações que não foi possível valorizar	152
8.2.15 Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização	153
8.2.16. Participações em entidades	153
8.2.22. Dívidas de cobrança duvidosa	153
8.2.26. Contas de ordem	154
8.2.27. Movimentos ocorridos nas provisões	154
8.2.28 Movimentos ocorridos no exercício nas contas de fundos próprios	155
8.2.29 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)	157
8.2.31. Demonstração dos resultados financeiros	157
8.2.32. Demonstração dos resultados extraordinários	158
8.3. Notas sobre o processo Orçamental e respetiva Execução	
8.3.1. Modificações ao Orçamento	
8.3.1.1. Receita	159
8.3.1.2. Despesa	162
8.3.2. Modificações às Grandes Opções do Plano	
8.3.2.1. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos	169
8.3.2.2. Modificações ao Plano de Atividades Municipais	181
8.3.3. Contratação Administrativa	202
8.3.4. Transferências e Subsídios	
8.3.4.1. Transferências correntes – Despesa	214

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Jul', 'M', 'A', and 'H'.



8.3.4.2. Transferências de capital – Despesa	217
8.3.4.4. Transferências correntes – Receita	218
8.3.4.5. Transferências de capital – Receita	219
8.3.6. Endividamento	
8.3.6.1. Empréstimos	220
8.3.6.2. Outras dívidas a terceiros	222

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Paulo' and 'A. P.' with various marks and arrows.*

## 1 INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos técnicos e políticos que sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira no ano de 2011.

Assim, cabe ao executivo municipal apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, através da prestação de contas, nos termos da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, e o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), e ainda submetê-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O presente Relatório de Gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2011 e, nos termos do POCAL, contempla a situação económica e financeira da autarquia, a evolução da dívida e a proposta de aplicação de resultados.

O ano de 2011 fica marcado pela assinatura do “Memorando de Entendimento sobre as Condicionalidades da Política Económica” que visou a concessão de assistência financeira da União Europeia a Portugal, no quadro do Mecanismo Europeu de Estabilização Financeira, envolvendo a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional (“a troika”), desenvolvendo-se as bases do, atualmente designado, “Programa de Assistência Económica e Financeira” (PAEF) a Portugal.

Os principais objetivos do chamado “memorando da troika” são a redução do défice das Administrações Públicas para menos de 10.068 milhões de euros, equivalente a 5,9% do PIB, em 2011, para 7.645 milhões de euros em 2012 (4,5% do PIB) e 5.224 milhões de euros em 2013 (3,0 % do PIB), *“através de medidas estruturais de elevada qualidade e minimizando o impacto da consolidação orçamental nos grupos vulneráveis; trazer o rácio da dívida pública/PIB para uma trajetória descendente a partir de 2013; manter a consolidação orçamental a médio prazo até se obter uma posição de equilíbrio orçamental, nomeadamente através da contenção do crescimento da despesa; apoiar a competitividade através de um ajustamento da estrutura de impostos que seja neutral do ponto de vista orçamental”*.

A administração local não ficou imune às medidas restritivas que aquele memorando encerra, pelo que o Município de Vila Franca de Xira reforçou uma estratégia de contenção da despesa para estar melhor preparado para fazer face à previsível recessão de 2011 e para melhor enfrentar as mudanças estruturais que se irão sentir em 2012 e 2013.





Na realidade, o clima recessivo que o país viveu em 2011 e que se mantém afetou diretamente a cobrança de receitas correntes do Município, cuja recessão motivou a retração dos agentes económicos na execução de novos investimentos privados, tendo-se verificado uma diminuição de €3.873.109,72 no total das receitas correspondentes a 6,94% face ao ano anterior. Este decréscimo resulta sobretudo da evolução da cobrança dos impostos municipais, em especial o Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT) que registou uma quebra de €4.334.335,36 face ao ano anterior (equivalente a uma redução percentual de 49,64%) e dos impostos indiretos cuja quebra atingiu os 64,46% (€2.273.983,53).

Este impacto só foi possível de atenuar graças à contenção da despesa corrente que se cifrou em €573.884,92 (1,33%), mesmo num ano em que se reforçaram as transferências correntes para as juntas de freguesia em contrapartida das transferências de capital (cerca de 1,50 M€) e num clima de inflação e de subida da taxa do IVA sobre a eletricidade e o gás.

A execução orçamental foi influenciada, também, em 2011, pela aplicação das reduções remuneratórias, aos trabalhadores que exercem funções públicas, até 10% sobre o valor total das remunerações superiores a 4.165 euros, e que no caso dos titulares de cargos políticos acresce à redução nos vencimentos do ano anterior, bem como aos valores pagos por contratos de aquisição de serviços com o mesmo objeto e contraparte de contrato vigente em 2010, e ainda pela redução das transferências de fundos municipais em 5%, previstas no Orçamento de Estado para 2011.

O ano de 2011 também foi marcado pelas alterações de âmbito legal e administrativo com influência na gestão orçamental do município, como sendo, a densificação dos conceitos de compromisso financeiro e pagamentos em atraso e responsabilização pela informação prestada, assim como o alargamento dos deveres de informação por parte das Autarquias Locais (DL 65-A/2011 de 17 de Maio).

No que diz respeito ao endividamento municipal, as medidas adotadas foram restritivas, uma vez que ficou afastado o limite dos 125% calculados de acordo com o artigo 37º da Lei 2/07 (LFL), passando o mesmo a ter como referência o endividamento líquido registado em 31 de Dezembro de 2010. De salientar o esforço do Município para ir mais além, de acordo com o conceito de endividamento líquido municipal explanado no art. 36º nº 1 da LFL, conseguiu-se não ter endividamento líquido na medida em que, a diferença entre o passivo e o ativo, retirando os empréstimos excecionados, apresenta valores negativos.

Apesar das condicionantes decorrentes desta conjuntura, o Município de Vila Franca de Xira continuou a realizar investimentos necessários ao desenvolvimento económico e social do concelho e melhoria na qualidade de vida dos munícipes, privilegiando as oportunidades perspectivadas pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

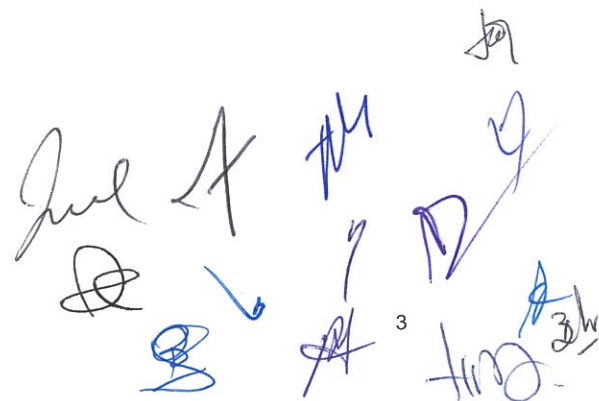
O município concretizou investimento que atingiu o montante de €15.793.878,06 onde se destacam:



- ∴ Requalificação Ribeirinha da Cidade de Vila Franca de Xira;
- ∴ Construção/Requalificação de escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância;
- ∴ Obra de Regularização do Rio Crós-Cós;
- ∴ Conservação, Requalificação e Reabilitação de diversas vias Municipais;
- ∴ Centros de Saúde de Vila Franca de Xira (conclusão) e de Alhandra (início da obra);
- ∴ Beneficiação das Acessibilidades do Concelho, onde se inclui, a obra de beneficiação da estrada municipal de Santa Sofia ao Farrobo em Vila Franca de Xira e o muro de suporte à EN 248-3 na Quinta dos Carvalhos – São. João dos Montes
- ∴ Comparticipação em obras financiadas pela Administração Central.

O relatório de gestão procede à descrição de toda a atividade desenvolvida pelo município no ano de 2011 e respectivos resultados estando organizado em 5 capítulos:

- ∴ Recursos humanos;
- ∴ Análise da atividade do município, através de indicadores de realização dos objectivos das Grandes Opções do Plano;
- ∴ Análise da execução orçamental;
- ∴ Apreciação da situação económica e financeira com base no balanço e demonstração de resultados;
- ∴ Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature 'Jul A', a signature 'D', and several initials like 'TH', 'Y', 'A', 'HMA', and '3h'.



## 2 POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Os principais indicadores de gestão de recursos humanos no município de Vila Franca de Xira estão refletidos através dos gráficos e quadros seguintes.

### 2.1 ESTRUTURA

Em 2011, o total de efetivos era de 855, dos quais 94,62% representam pessoal com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP-TI), 2,46% contratados por tempo determinado (CTFP-TD), 1,17% prestadores de serviço e os restantes em outras situações.

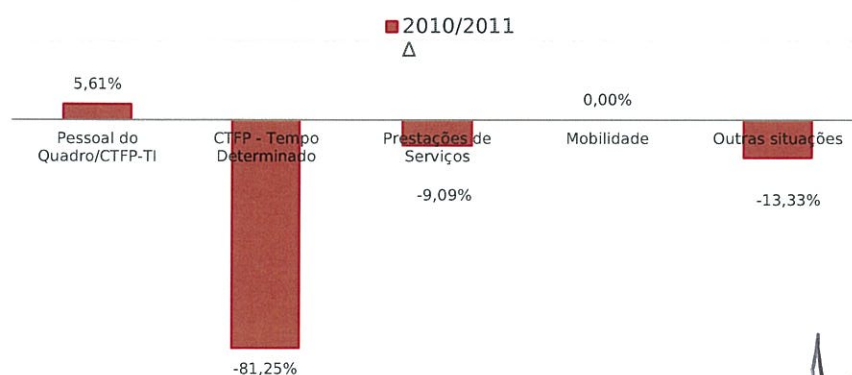
#### Trabalhadores por tipo de vínculo



#### 2.1.1. EVOLUÇÃO DOS EFETIVOS POR TIPO DE VÍNCULO

No quadro seguinte podemos constatar que, de 2010 para 2011 verificou-se um aumento de 5,61% do pessoal em CTFP-TI, tendo diminuído de forma acentuada os contratos CTFP-TRC (-81,25%), prestadores de serviços e outras situações. A totalidade de efetivos em 2011 diminuiu 5,63 % em relação ao ano transacto.

#### Comparação entre 2010 e 2011

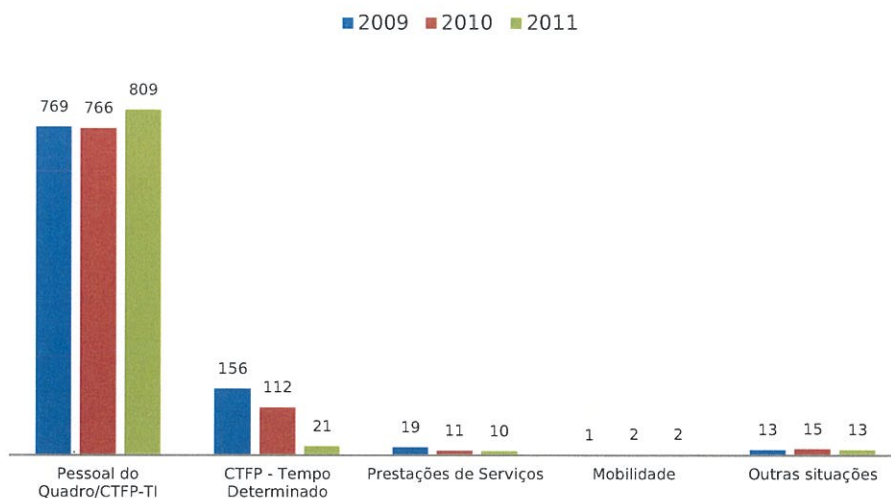


*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature 'Julia' and several smaller initials and marks.*

No pessoal com CTFP-TI registaram-se 60 entradas, das quais 30 detinham anteriormente CTFP-TRC, 2 estavam em situação de Mobilidade e 28 novos trabalhadores. Registaram-se 17 saídas, das quais 11 por motivos de aposentação.

Durante o corrente ano não foram efectuadas contratações a termo resolutivo, tendo-se verificado 91 caducidades/rescisões.

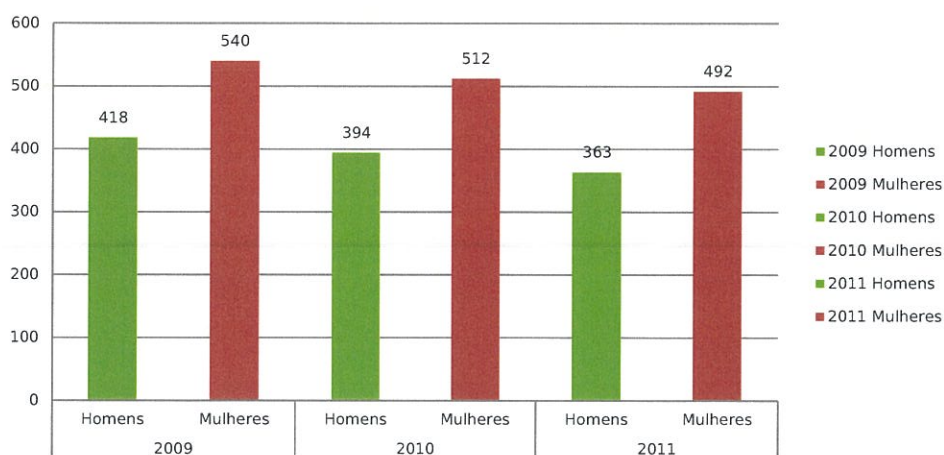
### Quadro de pessoal



### 2.1.2. MÉDIA DE IDADES

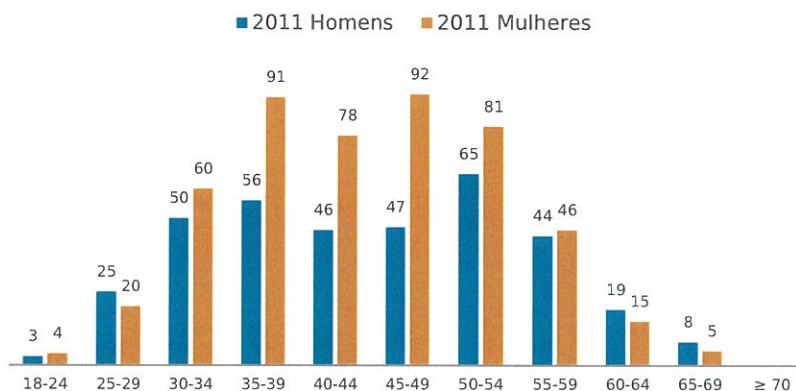
A média das idades dos trabalhadores é de 44 anos, sendo a distribuição por sexo e grupos etários apresentada nos quadros seguintes:

### Total por género



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date '5' and various scribbles.

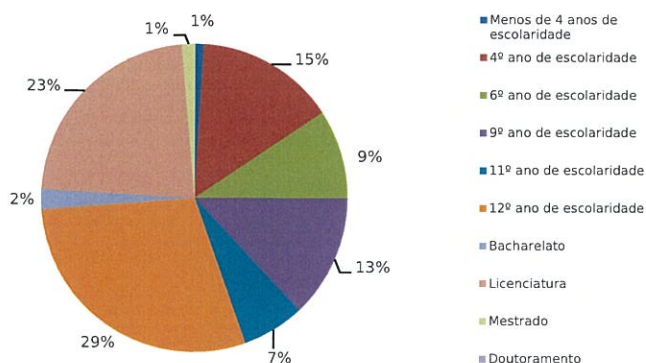
### Sexo e Idade



### 2.1.3. HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

A nível de habilitações literárias, 29% dos trabalhadores tem o 12º ano, sendo que 25% dos trabalhadores detêm curso médio ou superior, dos quais 1% tem mestrado.

### Habilitações Literárias



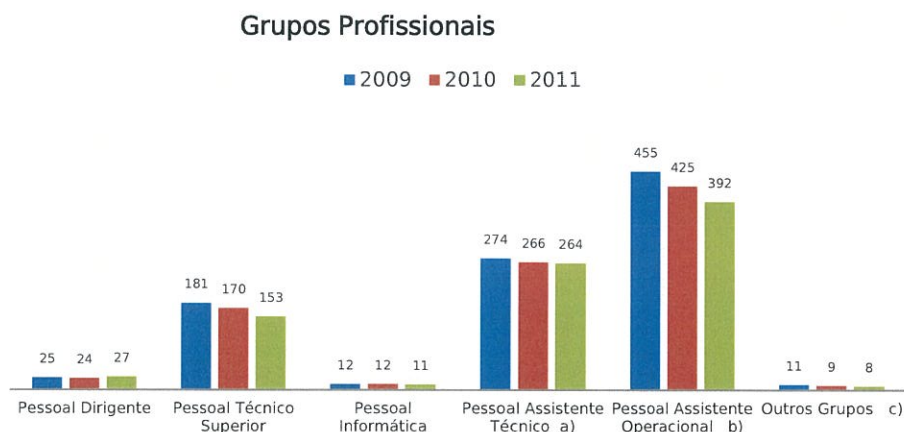
Habilitações Literárias	2009	2010	2011
Menos de 4 anos de escolaridade	8	8	8
4º ano de escolaridade	150	139	126
6º ano de escolaridade	92	91	80
9º ano de escolaridade	141	118	111
11º ano de escolaridade	67	62	56
12º ano de escolaridade	246	249	250
Bacharelato	21	20	18
Licenciatura	222	207	194
Mestrado	11	12	12
Doutoramento			
<b>Total</b>	<b>958</b>	<b>906</b>	<b>855</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Joaquim' and several other initials and marks.



## 2.1.4. ESTRUTURA PROFISSIONAL

A estrutura profissional do município é constituída predominantemente pelos seguintes grupos profissionais: assistente operacional com 47%, assistente técnico com 29% e técnico superior com 19%.



a) Incluí Coordenadores Técnicos

b) Incluí Pessoal de Apoio Educativo

c) Incluí os Fiscais Municipais

## 2.1.5. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

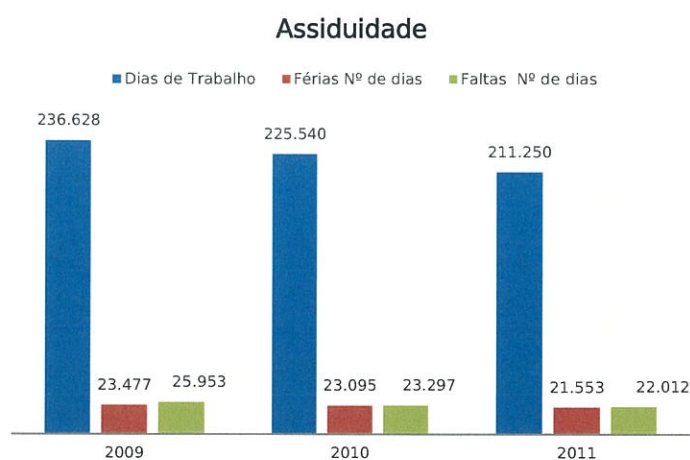
As movimentações de pessoal foram as indicadas no seguinte quadro:

Designação		2009	2010	2011
Entradas	Admissões	25	16	60
	Contrato Termo Resolutivo	6	5	0
	Comissões de Serviço	1	3	0
	Prestação de Serviço	1	1	1
	Fim de Licença Sem Venc./Bolsreira	4	0	0
	Mobilidade Interna/Intercarreiras	0	1	2
	Cedência de Interesse Público	0	1	1
Saídas	Aposentações	8	9	11
	Exonerações/CRJEP	1	3	0
	Penal de Demissão	0	1	0
	Licença sem Vencimento	2	1	1
	Requisições / Comis. de Ext. de Serv.	2	4	3
	Falecimentos	2	0	2
	Contrato Termo Certo	30	49	91
	Cessação da Comissão de Serviço	0	2	2
	Prestação de Serviço	31	9	2
	Mobilidade Interna	2	1	2
	Contrato de Trabalho	1	0	0
	Fim de Cedência de Interesse Público	0	0	1
	Fim do contrato Adm. de Provimento	7	0	0
Alterações de situação	Promoções	20		
	Reclassificações			

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Jul', 'A. H. D.', and others.*

## 2.2. ASSIDUIDADE

Em 2011 as férias representaram 10,20% e as faltas 10,40% dos dias de trabalho. O facto das faltas por doença, maternidade, acidentes e casamento serem contadas em dias seguidos (incluí sábados, domingos e feriados), conduz à obtenção de uma percentagem de faltas superior à real.



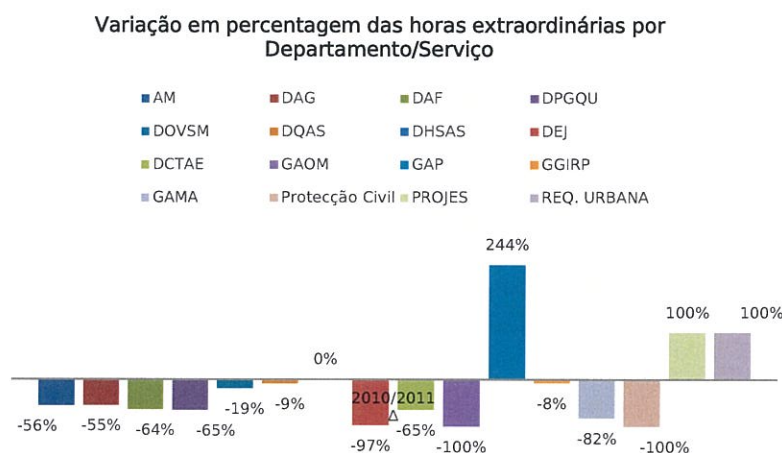
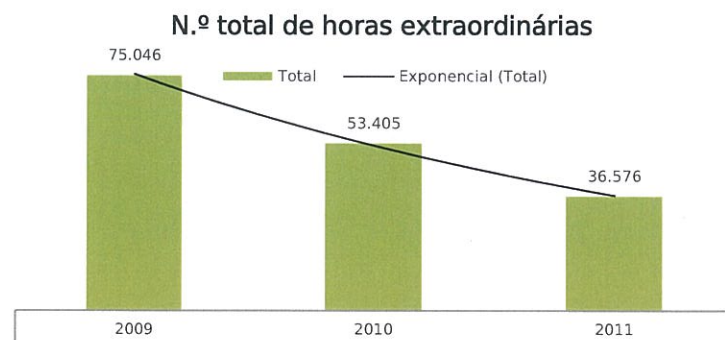
### Assiduidade por tipo de falta

Designação	2009	2010	2011
Casamento	150	41	113
Parentalidade	3.360	2.897	2.883
Falecimento de familiar	208	271	178
Doença	15.004	13.316	13.392
Por acidente em serviço	2.632	2.345	2.050
Assistência a familiares	1.171	923	619
Trabalhador-estudante	390	320	260
Por conta de férias	1.834	1.761	1.670
Pena disciplinar	307	0	40
Greve	192	948	390
Injustificadas	15	17	17
Outras	690	458	400
Férias	23.477	23.095	21.553
<b>Total</b>	<b>49.430</b>	<b>46.392</b>	<b>43.565</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with a circled '8' below them.

## 2.3. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

O nº de horas extraordinárias tem vindo a decrescer de forma substancial, a diferença entre 2010 e 2011 foi de 32%, tendo-se verificado a seguinte distribuição:



Departamento/Serviço	2009	2010	2011
Assembleia Municipal	344	278	122
Departamento de Administração Geral	1.892	1.067	481
Departamento de Administração Financeira	1.137	848	304
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	850	232	80
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	13.240	10.346	8.365
Departamento de Qualidade Ambiental e Sustentabilidade <sup>1</sup>	28.806	24.501	22.381
Departamento de Habitação, Saúde e Ação Social	435	0	0
Departamento de Educação Juventude <sup>2</sup>	17.720	4.080	109
Departamento de Cultura, Turismo e Atividades Económicas	8.690	10.916	3.846
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	62	266	0
Gabinete de Apoio à Presidência	269	32	110
Gabinete de Informação e Relações Públicas	980	638	590
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	254	57	10
Protecção Civil	354	144	0
PROJES	0	0	142
Requalificação Urbana	13	0	36
<b>Total</b>	<b>75.046</b>	<b>53.405</b>	<b>36.576</b>

Departamento de Qualidade Ambiental e Sustentabilidade <sup>1</sup> - Em 2009 e 2010, era o Departamento de Qualidade Ambiental

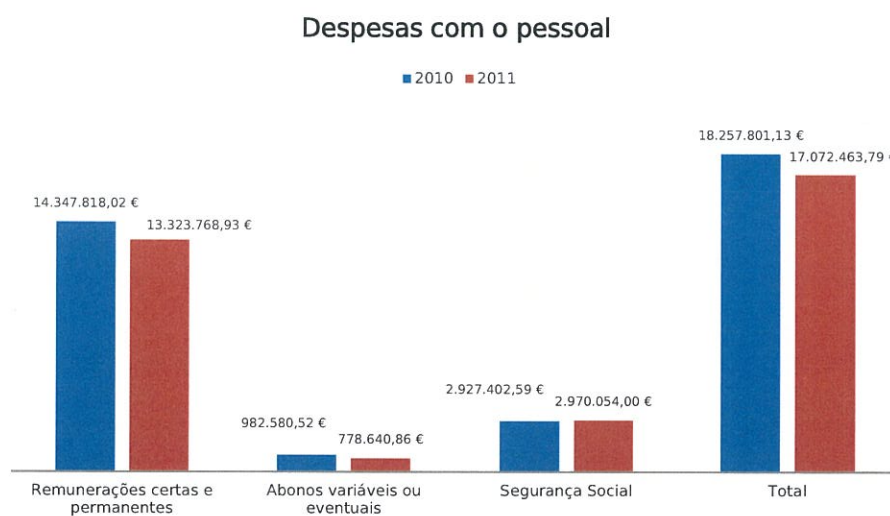
Departamento de Educação Juventude <sup>2</sup> - Em 2009 e 2010, era o Departamento de Educação, Juventude, Desporto e Equipamentos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Juel' and several other initials and marks.



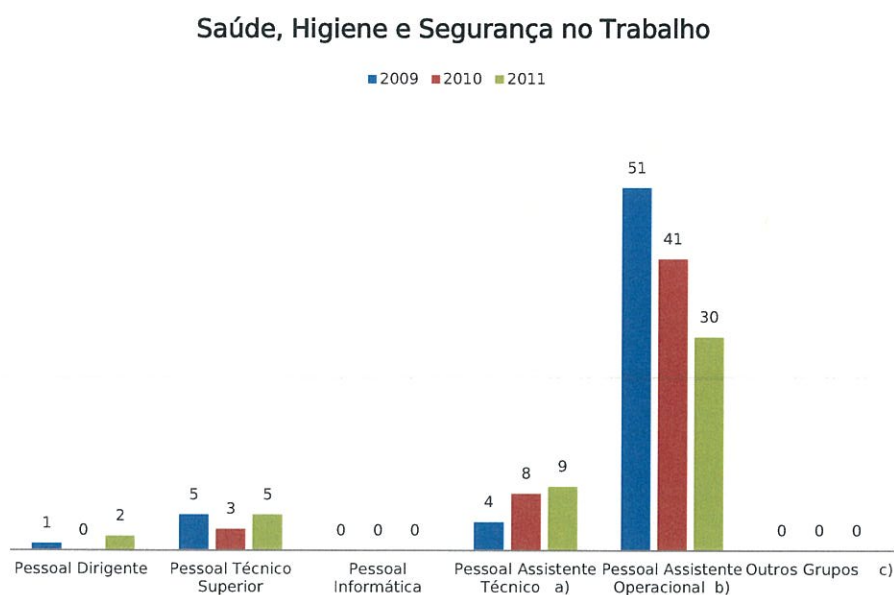
## 2.4. DESPESAS COM O PESSOAL

Os custos com o pessoal tiveram um decréscimo de 6,49% relativamente ao ano anterior e foram distribuídos da seguinte forma:



## 2.5. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2011, registaram-se 46 acidentes de trabalho, distribuídos conforme o quadro seguinte:



a) Inclui Coordenadores Técnicos

b) Inclui Pessoal de Apoio Educativo

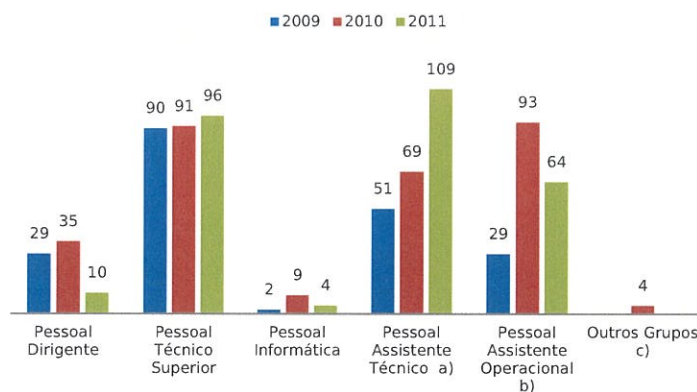
c) Inclui os Fiscais Municipais

## 2.6. FORMAÇÃO

A formação constante dos recursos humanos é fundamental para a melhoria do seu desempenho, neste sentido, foi desenvolvido um plano de formação que abrangeu 283 trabalhadores, 19 áreas temáticas num total de 5000 horas que corresponderam a um aumento de 47% em relação a 2010.

O grupo profissional que registou um maior número de participantes foi o assistente operacional com 109 seguido do técnico superior com 96.

### Formação Profissional

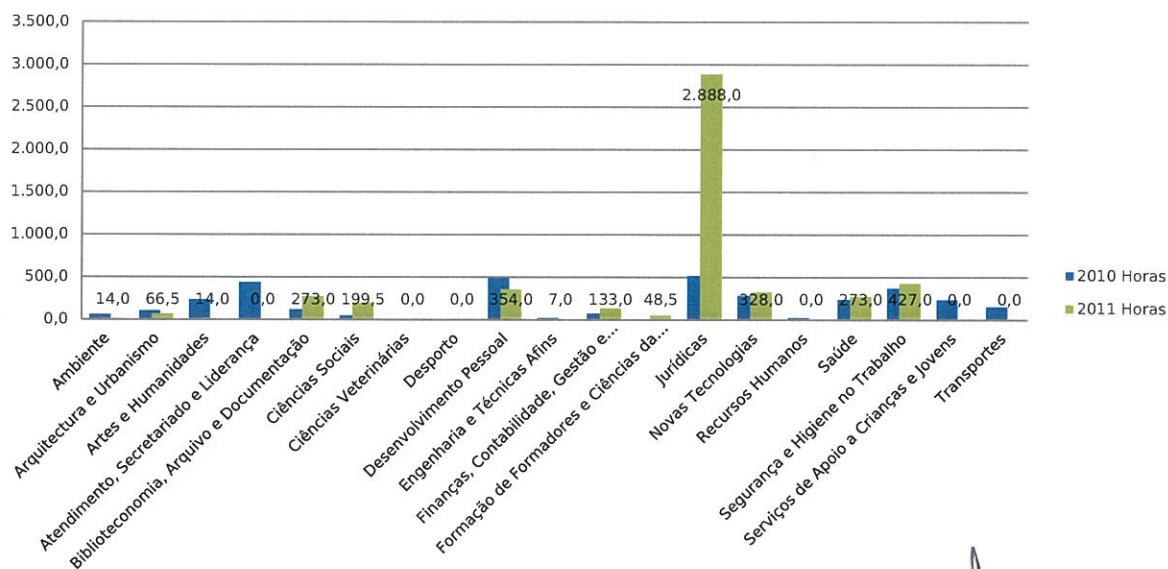


a) Inclui Pessoal de Chefia

b) Inclui Pessoal de Apoio Educativo

c) Inclui os Fiscais Municipais desde 2009

### Horas de formação por áreas



As formações são transversais a todo pessoal da câmara.

Handwritten signatures and initials, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with checkmarks.

### 3 EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP'S)

As Grandes Opções do Plano para 2011 ascenderam a €53.607.198,86, sendo 55,98% referentes ao Plano Plurianual de Investimentos e 44,02% a outras atividades.

A execução física (compromisso) anual do plano atingiu o valor de €41.786.773,97 (71,23%) e a execução financeira situou-se em €36.574.840,64 (68,23%).

A análise das atividades desenvolvidas no ano de 2011 far-se-á de acordo com a estrutura de objectivos e programas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e do Plano de Atividades Municipais (PAM).

GOP'S 2011	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	%	PAGAMENTOS	%2
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	30.011.009,14	21.006.387,69	70,00%	16.661.544,71	55,52%
ACTIVIDADES (PAM)	23.596.189,72	20.780.386,28	88,07%	19.913.295,93	84,39%
<b>Total.....</b>	<b>53.607.198,86</b>	<b>41.786.773,97</b>	<b>77,95%</b>	<b>36.574.840,64</b>	<b>68,23%</b>

#### 3.1. FUNCIONAMENTO DO CONCELHO

O objectivo Funcionamento do Concelho atingiu uma execução financeira de €9,633.213,87, sendo €1.978.568,87 respeitantes a investimentos e €7.654.645,00 a outras atividades. A taxa de realização física (adjudicações) foi de 90,73% e financeira de 86,83%.

No domínio do investimento realizado merecem relevo as obras de conservação da rede viária existente, limpeza e higiene urbana. Destaca-se a aquisição de equipamentos de resíduos sólidos, obras nos mercados e locais de abastecimento, o melhoramento e reforço da iluminação pública e limpeza das linhas de água do Concelho.

Em termos de investimento, destaque para o programa conservação da rede viária existente, que apresenta uma execução de €1.347.419,17, decomposto em:

- ∴ Viadutos e Arruamentos;
- ∴ Beneficiação da Estrada de St<sup>a</sup> Sofia – Vila Franca de Xira;
- ∴ Muro de suporte da Quinta dos Carvalhos – São João dos Montes;
- ∴ Requalificação e melhoria das vias municipais.

12

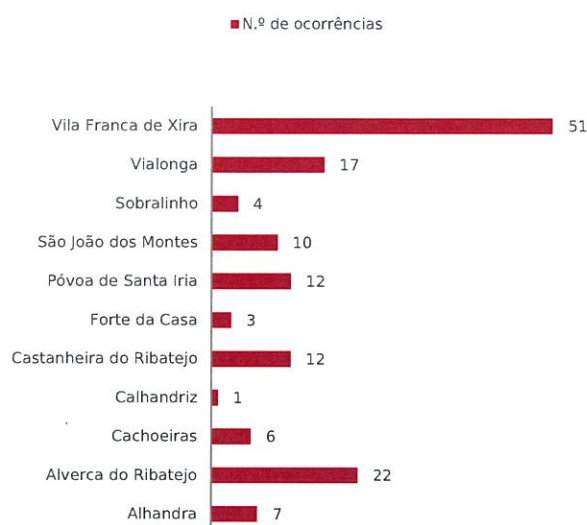


## SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

Em 2011, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Vila Franca de Xira (SMPC) prestou apoio em 147 ocorrências.

O maior número de ocorrências registou-se na freguesia de Vila Franca de Xira com destaque para as Infraestruturas e Vias de Comunicação.

### N.º de ocorrências registadas no concelho



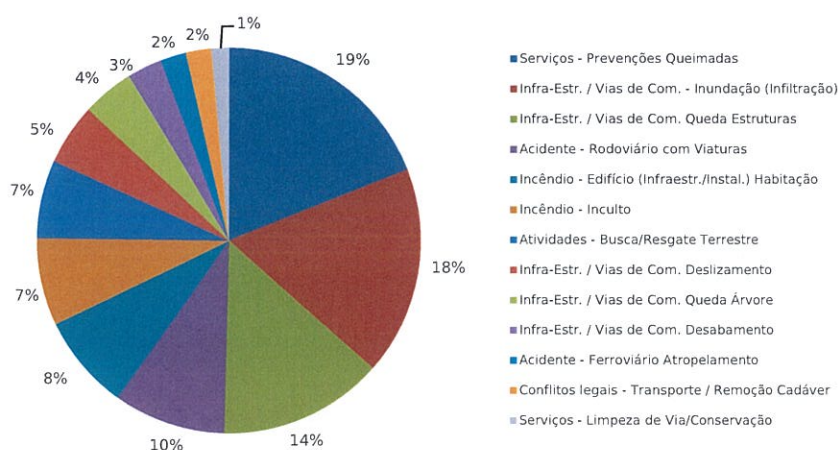
O elevado número de pedidos de intervenção efetuado ao SMPC, estão relacionados com os serviços de prevenção (emissão de pareceres, queimadas e pedido de informações relativas à realização de queima de sobrantes, etc.), inundações e queda de estruturas (falha ou deterioração das estruturas físicas – edifícios).

### Distribuição por família



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with checkmarks.

## Distribuição por espécie - principais ocorrências



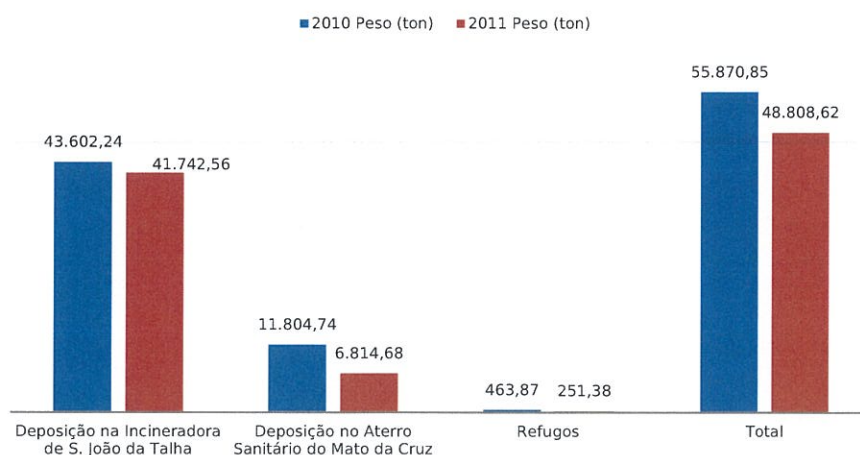
O SMPC interveio diretamente na limpeza das linhas de água nas diversas freguesias do concelho, num total de 23 ações, e na limpeza de mato e lixo em 15 situações.

## LIMPEZA E HIGIENE URBANA

Na prossecução das suas competências, o município tem realizado um investimento constante na área da limpeza e higiene urbana procurando aumentar a qualidade do serviço prestado.

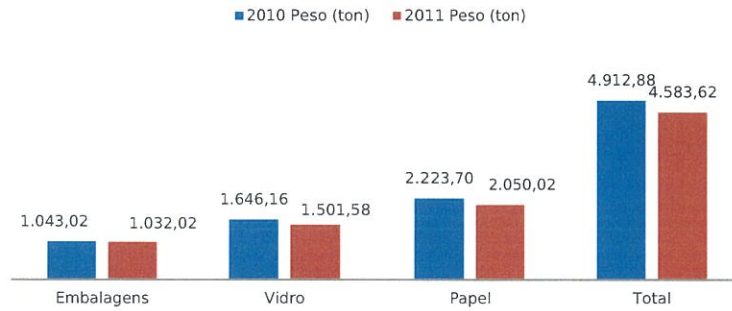
A recolha de resíduos sólidos indiferenciados e de materiais recicláveis registaram um decréscimo em relação a 2011, o primeiro com uma redução de 12,6% e o segundo com 6,7%.

## RSU's Indiferenciados



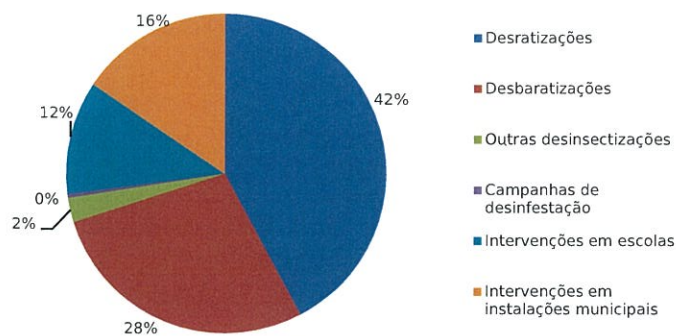
Handwritten signatures and initials, including a date '14' and various scribbles.

### Materiais Recicláveis



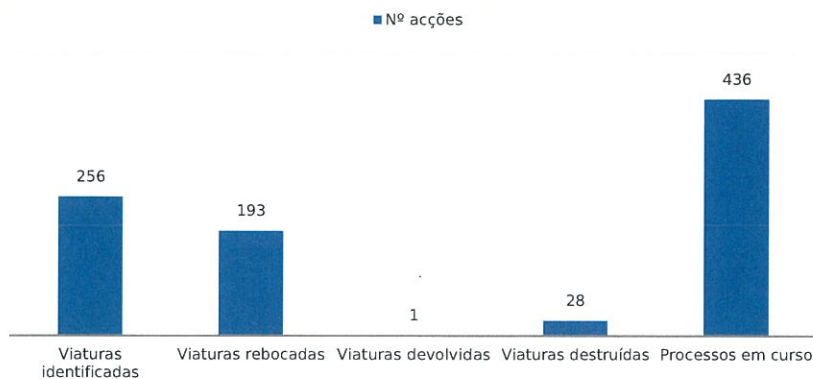
Na área da higiene pública foram realizadas 244 ações de desinfestação no concelho, entre as quais, destacamos as desratizações, desbaratizações e desinsectizações.

### Desinfestações



No que diz respeito às viaturas abandonadas na via pública, houve um aumento em várias ações, nas viaturas identificadas 256, das quais 193 foram rebocadas, 1 foi devolvida, 28 foram abatidas e estão em curso processos de 436 viaturas.

### Viaturas abandonadas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date '15' and various scribbles.



Em termos de iluminação pública foram desenvolvidas várias ações de melhoria na rede de iluminação pública e infraestruturas eléctricas, que corresponderam a um investimento de €58.197,67€.

### 3.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO

Para as ações integradas no Desenvolvimento Económico do Concelho foi previsto o montante de €7.083.628,15, com uma execução física (adjudicações) de 96,68 % e financeira de 90,41%. O investimento totalizou €2.676.271,72. As principais ações foram:

- ∴ Remodelação de entroncamentos na Rua Serpa Pinto;
- ∴ Regularização do Rio Crós-Cós;
- ∴ Regularização do Rio Grande da Pipa.

### ATIVIDADES ECONÓMICAS

O trabalho desenvolvido pelas atividades económicas durante o ano de 2011 encontra-se refletido, em termos quantitativos, no mapa abaixo:

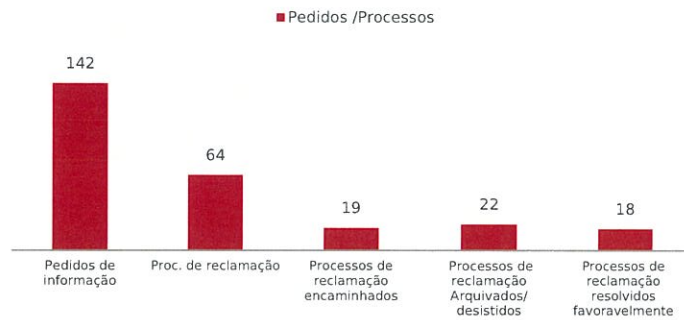
Designação	Licenças
Licenças de Ruído	254
Licenças de Est. Com. e de Restauração e Bebidas	26
2ª vias de Alvará de Licenciamento Sanitário	12
2ª vias de Licença de Utilização Específica	9
Declaração Prévia de Ampliação, Modificação e Encerramento de Restauração e Bebidas (DL nº 234/2007, de 19 de junho)	26
Declaração Prévia de Ampliação, Modificação e Encerramento de Comércio e Serviços (DL nº 259/2007, de 17 de julho)	98
Registo de Indústria Tipo III	7
Inspeções/reinspeções de Elevadores	649
Verificações metrológicas	1.688
Emissão/Renovação de cartões de vendedor ambulante	92
Livros de Reclamação fornecidos	181
Licenças de Recinto Improvisado	155
Licenças de Recinto Itinerante	55
Mapas de horário de funcionamento emitidos	401
Licenças de exploração de máquinas eléctricas de diversão	9
Licenças espectáculos desportivos e divertimentos na via pública	44
<b>Total</b>	<b>3.706</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "A. H. M." and the number "16".

## CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR – CIAC

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC), garante a prestação de informações e resolução/encaminhamento de reclamações apresentadas na área do consumo.

### Pedidos /Processos



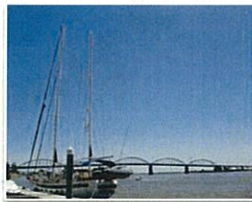
## TOPONÍMIA

Designação	Certidões/Processos
Emissão de Certidões de Toponímia	182
Processos de atribuição de Números de Polícia	83
<b>Total</b>	<b>265</b>

## TURISMO

A Divisão de Turismo promove diversos eventos e certames, tais como, o Colete Encarnado e a Feira de Outubro que são os maiores expoentes da cultura ribatejana.

Vila Franca de Xira



Colete Encarnado



Feira de Outubro



Gastronomia

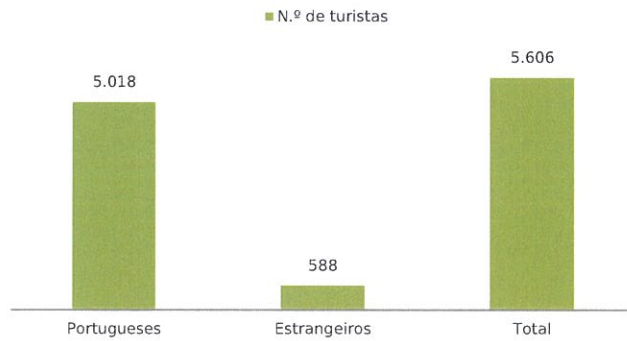


Semana da Cultura Tauromáquica

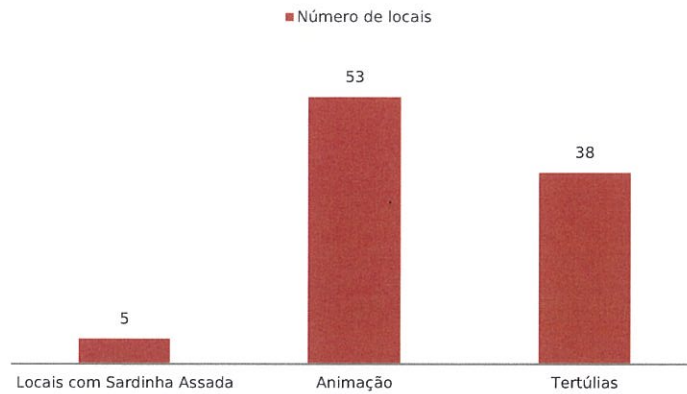


Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Julio' and other initials like 'A', 'M', 'Y', 'R', 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z'.

O Posto de Turismo prestou atendimento a 5.606 pessoas, sendo na sua grande maioria nacionais.

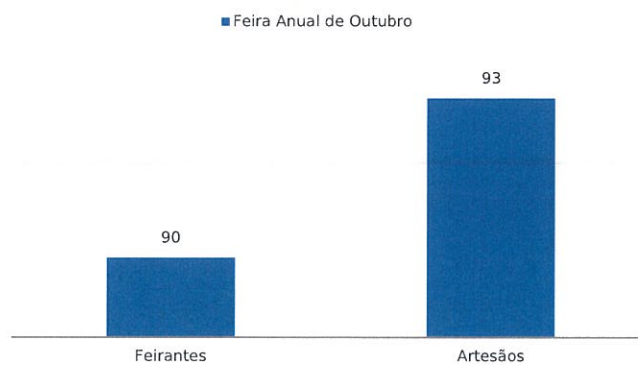


### Colete Encarnado



No âmbito da Feira Anual de Outubro foi inaugurado o novo Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira.

### Feira Anual de Outubro



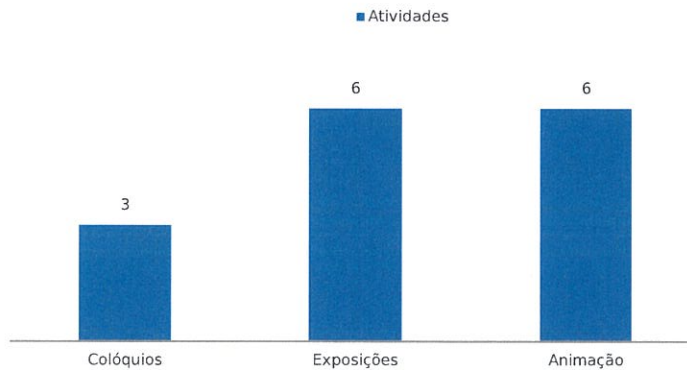
De referir, que estes dois certames acolheram largos milhares de visitantes.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

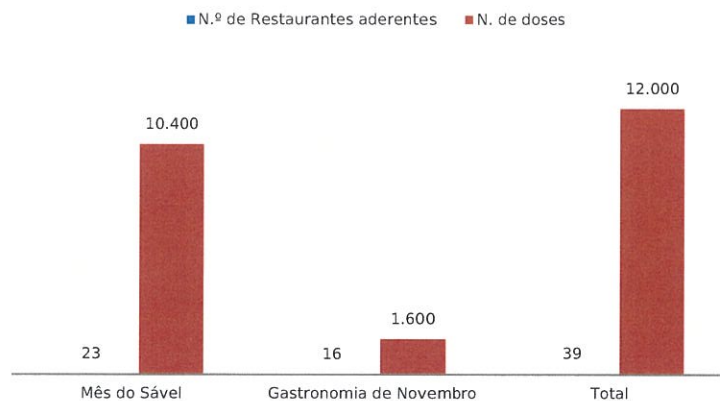
18



### Semana da Cultura Tauromáquica



### Gastronomia



## 3.3 PLANEAMENTO E QUALIFICAÇÃO URBANA

O objetivo Planeamento e Qualificação Urbana registou um valor total de realizações de €7.527.742,52 (67,76% do valor previsto).

Os principais investimentos neste objetivo foram:

- ∴ Arranjo Urbanístico entre Escolas no Forte da Casa;
- ∴ Arranjo exterior da Av. 5 de Outubro em Alverca do Ribatejo;
- ∴ Beneficiação do polidesportivo de Sub-Serra;
- ∴ Parque urbano da Flamenga fase 3A – Vialonga;
- ∴ Requalificação Ribeirinha de Vila Franca de Xira - Passeio Jardim do Arroz;
- ∴ Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira;
- ∴ Requalificação do Cais de Vila Franca de Xira;
- ∴ Requalificação do Jardim Constantino Palha – Vila Franca de Xira.

19

## GESTÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

O rio Tejo é um elemento fundamental da identidade do concelho, com as várias intervenções de requalificação ribeirinha que foram executadas e que estão planeadas, devolveram novamente essa proximidade que caracteriza as localidades ribeirinhas.

A Requalificação Ribeirinha tem como premissas proteger, valorizar e salvaguardar os valores naturais, paisagísticos, patrimoniais e culturais ligados ao rio Tejo.

Neste âmbito, foram realizados vários projetos, entre os quais destacamos alguns:

### Requalificação da Frente Ribeirinha da Cidade de Vila Franca de Xira.



Construção do Pavilhão  
Multifusos



Remodelação do Barco  
Varino "Liberdade"



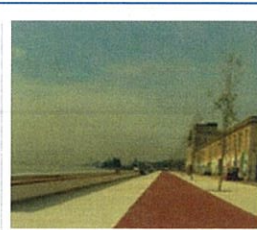
Requalificação do Cais



Requalificação do  
Jardim Municipal  
Constantino Palha



Qualificação de  
Espaços Exteriores do  
Bairro dos Avieiros



Caminho Pedonal  
Ribeirinho

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Paul" and various initials, along with the number "20".

### Requalificação da Frente Ribeirinha da Zona Sul do Concelho de Vila Franca de Xira:

- ∴ Parque Urbano da Póvoa de Sta. Iria;
- ∴ Projeto Passagem Superior Pedonal Forte da Casa - Abertura de concurso limitado por prévia qualificação - Em execução;
- ∴ Plano de Comunicação e Divulgação da Candidatura - Em execução.

### Eco-Bairros - Póvoa Central uma Eco-Comunidade

- ∴ Elaboração do Levantamento Topográfico da Área de Intervenção - Em execução.

## PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Acompanhamento de trabalhos desenvolvidos pela Administração Central:

- ∴ Alteração do Plano Regional de Ordenamento do Território – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- ∴ Plano de Ordenamento do Estuário de Tejo – Administração da Região Hidrográfica do Tejo;
- ∴ Lei de Solos – Direção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Estudos desenvolvidos:

- ∴ Conclusão da Unidade de Execução U18 – Expansão da Plataforma Logística;
- ∴ Desenvolvimento da Unidade de Execução U1 – Expansão da Plataforma Logística, com a delimitação e definição do programa submetidos a inquérito público entre 18 de novembro e 21 de dezembro de 2011.



Assinaturas manuscritas em azul e uma data: 21



Outros trabalhos:

- ∴ Atualização do Projeto do Observatório do Ordenamento do Território Municipal;
- ∴ Início dos trabalhos de Alteração ao Plano Diretor Municipal;
- ∴ No Âmbito do Sistema de Informação Geográfica Municipal (SIG):
  - Início dos trabalhos de integração dos SMAS no SIG Municipal;
- ∴ Manutenção e desenvolvimento de 21 mapas interativos em articulação com diversos serviços da Câmara Municipal.

## PROJES

No âmbito do PROJES foram realizadas as seguintes ações:

Indicadores	Ações
Estudos de loteamentos elaborados	13
Alvarás de Loteamento em AUGI emitidos	4
Movimentos de tesouraria	468
Emissão de certidões e declarações no âmbito das AUGI	90
Informações de processos obras particulares	389
Alvarás de licenças de construção e habitação	49
<b>Total</b>	<b>1.013</b>

## GESTÃO URBANÍSTICA

Foram desenvolvidas as seguintes ações no âmbito da Gestão Urbanística:

Indicadores	2009	2010	2011
Registo Requerimentos	9.613	9.399	8.273
Certidões	414	292	248
Alvarás Emitidos	342	282	246
Recepções ao Público (DGU)	1.053	904	894
Processos Informados (DGU)	1.855	1.226	1.279
Vistorias de Autorização de Utilização	223	293	154
Vistorias Técnicas	61	43	39
Vistorias de Recepções de Obras de Urbanização	6	16	21
Vistorias de Restauração e Atividades Económicas	24	14	4
Outras Vistorias	307	373	572
Embargos	27	12	26
Autos – Contra Ordenações	139	70	164
<b>Total</b>	<b>14.064</b>	<b>12.924</b>	<b>11.920</b>

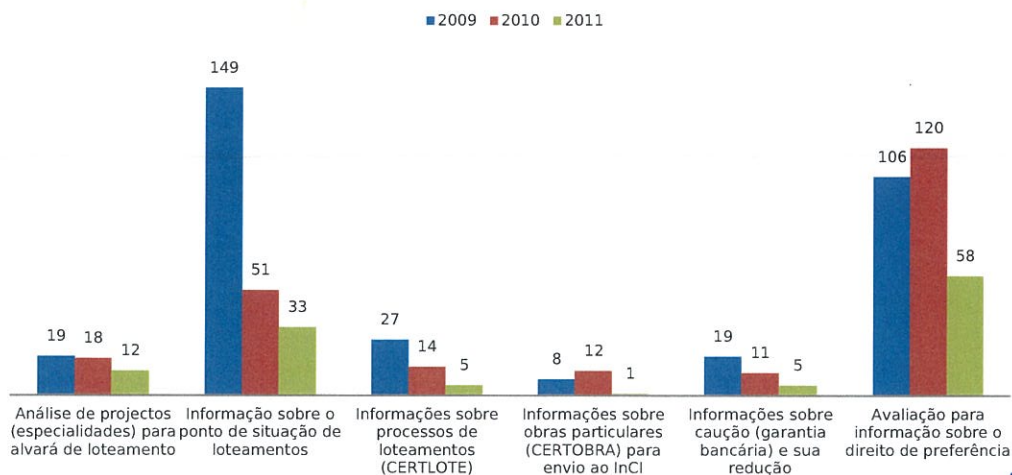
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with checkmarks.

## FISCALIZAÇÃO

No cumprimento da legalidade (leis, posturas, regulamentos) e das deliberações e decisões dos órgãos autárquicos, nas competentes áreas de intervenção da atuação municipal, foram realizadas as seguintes ações.

Evolução dos indicadores da Fiscalização Técnica

Vistorias	2009	2010	2011
Autorização de utilização	223	293	154
Verificação se a construção é anterior a 1951	7	30	7
Propriedade Horizontal	10	44	19
Técnicas	61	43	39
Informação sobre alteração de utilização	9	6	4
Estabelecimentos de comércio/serviços	24	14	4
Âmbito do licenciamento Industrial	3	3	4
ISQ (instalações de produtos derivados do petróleo)	3	10	2
Urbanizações para recepção provisória	4	10	16
Urbanizações para a recepção definitiva	2	6	5
Construções de muros, edifícios em risco de ruir e outras	18	15	8
Abrigo do DL nº 163/2006, de 8 de Agosto (acessibilidades)	2	13	0
Equipamentos de apoio social	3	0	0
<b>Outros</b>			
Assuntos colocados pelos munícipes, sendo necessário ir ao local	26	57	44
Inspeções/acções de fiscalização a obras particulares		121	123
<b>Total</b>	<b>395</b>	<b>665</b>	<b>429</b>



23

*(Handwritten signatures and initials)*

Evolução dos indicadores da Fiscalização Municipal

Indicadores	2009	2010	2011
Obras – s/ licença	108	62	136
Obras – c/ licença	93	116	14
Obras – Licença de Junta de Freguesia	75	96	98
Vistorias Técnicas Obras – Ocupações de Via Pública	67	69	0
Autos de Embargo	27	12	26
Autos de Notícia por Contra –Ordenação (ANCO)	139	70	164
Autos de Ocorrência	8	18	11
Vistorias	261	258	528
Queixas – Obras	79	51	0
Outras Queixas	113	102	118
Notificações	69	59	61
Prorrogações do Prazo de Licenças de Obras	70	44	22
Inquirições/Julgamentos	13	17	6
Afixação de Editais/Avisos	62	38	48
Fiscalização Preventiva	452	281	167
Verificação de início de construção/alterações	78	63	0
Aterros/entulhos	92	45	48
Demolições	6	8	0
<b>Total</b>	<b>1.812</b>	<b>1.409</b>	<b>1.447</b>

**GABINETE DE ACESSIBILIDADES**

No decorrer do ano 2011, salientam-se as atividades que tiveram incidência nomeadamente no Novo Hospital de Vila Franca de Xira (empreitada, construção dos acessos e fiscalização).

Protocolo a celebrar com TDVia para construção da V42; mobilidade em Vialonga, projeto de execução de duas rotundas na Variante de Vialonga e instrução do processo da DUP dos terrenos para a construção do acesso rodoviário ao Novo Hospital de Vila Franca de Xira.

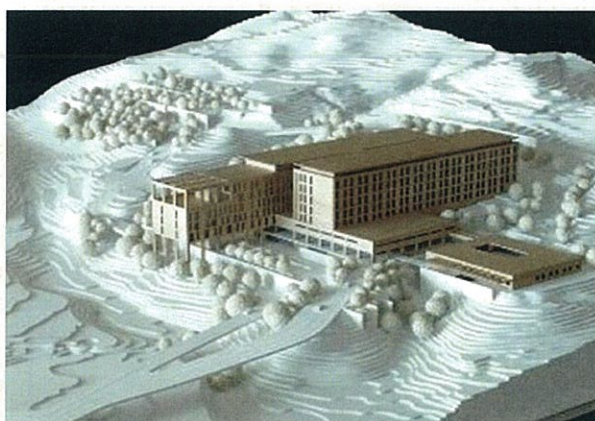


Ilustração 1 - Novo Hospital de Vila Franca de Xira

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Jul', 'A', 'H', 'M', 'J', 'H', 'D', 'J', 'W', and a date '24'.

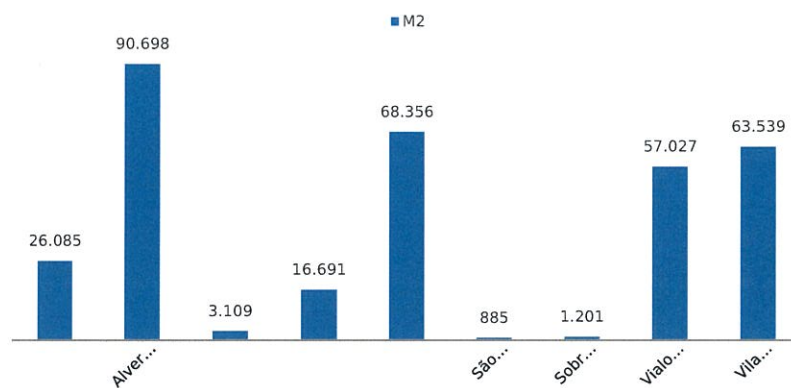


Atividades desenvolvidas	Ações
Informações	62
Execução de plantas no âmbito das acessibilidades	188
Verificação de alinhamentos e cota da soleira	12
Verificação e validação dos levantamentos topográficos	227
Plotagem de desenhos no âmbito das acessibilidades e PDM	297
Execução de levantamentos topográficos	14
Trabalhos realizados no âmbito do projeto do Novo Hospital de V.F.Xira	27

## LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES

O município tem sob a sua gestão uma área total de 327.591m<sup>2</sup> distribuída por 9 freguesias.

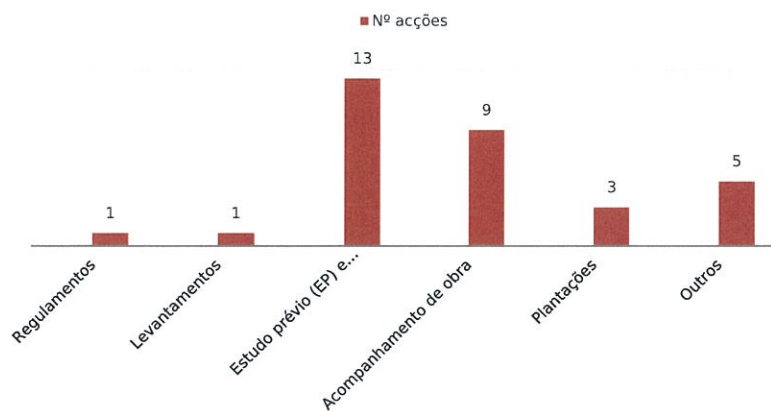
Limpeza e manutenção de zonas verdes em m<sup>2</sup>



## ZONAS VERDES

Indicadores relevantes das zonas verdes:

Zonas Verdes



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date '25' and various scribbles.

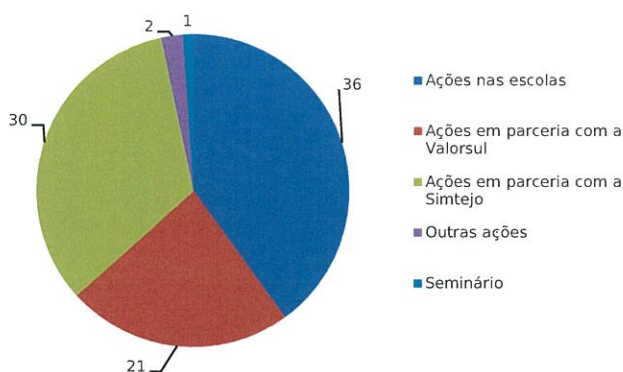
No âmbito das plantações, destacamos as seguintes intervenções:

- ∴ Plantação de talude no Parque Urbano da Quinta da Flamenga (aprox. 5.500 herbáceas e arbustivas) – Vialonga;
- ∴ Plantação do Jardim Municipal Constantino Palha (aprox. 15.500 herbáceas e arbustivas) – Vila Franca de Xira.

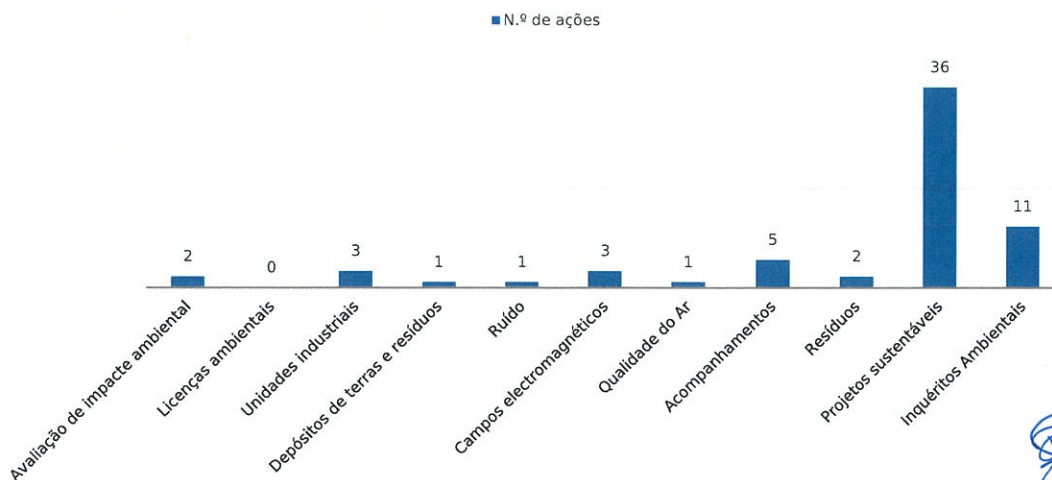
## QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL

Em 2011 foram promovidos, acompanhados e implementados diversos serviços, ações e projetos ambientais.

### Ações de sensibilização ambiental



### Ações realizadas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, with the number 26 written below.

Algumas das ações realizadas:

Escolas

- ∴ “Caça ao Carbono” – Projeto de Alterações Climáticas;
- ∴ “Eco-Condução” – Simulador de Condução Ecológica;

Parceria com a Valorsul

- ∴ “Roadshow Resíduos em Movimento”;

Parceria com a Simtejo

- ∴ Exposição Hidrobox (640 visitantes).

Parceria Projeto EVOA - Associação de Beneficiários da Lezíria Grande

- ∴ Projeto EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves, no âmbito do protocolo com cinco parceiros - Aquaves, ABLGVFX, CL, ICNB/ RNET e LPN

No âmbito das Acessibilidades e Mobilidade foram realizadas as seguintes ações:

- ∴ Emissão de pareceres - 6 Planos de Promoção de Acessibilidade e DL 163/2006;
- ∴ Levantamentos – 2 - Centro de Vila Franca de Xira (em curso);
- ∴ Quinta Municipal do Sobralinho (iniciado);
- ∴ Comemoração da Semana da Mobilidade - 4ª Pedalada pelo Ambiente (930 participantes) em setembro.



Foto 1 - Pedalada pelo Ambiente

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 27.



## PARECERES TÉCNICOS

No âmbito dos pareceres técnicos e reclamações:

Âmbito	Ações
Árvores	49
Loteamentos/ Espaços exteriores	48
Reclamações manutenção zonas verdes	40
Reclamações desmatização e limpeza de terrenos	38
Outros pareceres	18
<b>Total</b>	<b>193</b>

## GESTÃO DE EQUIPAMENTOS

Entre vários os equipamentos, destacamos os seguintes:

- ∴ Quinta Municipal de Suberra;
- ∴ Quinta Municipal da Piedade;
- ∴ Quinta Municipal do Sobralinho;
- ∴ Gestão do Viveiro Municipal – Póvoa de Santa Iria.

## 3.4. EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

### PRINCIPAIS OBRAS

#### EDUCAÇÃO

Neste objetivo estão incluídos os projetos e ações no âmbito da juventude e educação, e apresenta uma execução financeira (71,89%) próxima da execução física (76,03%). As atividades correntes, neste objetivo representam mais de 56%.

Em 2011, foi definido como objectivo primordial o apoio aos edifícios escolares do concelho, com obras de manutenção e remodelação do parque escolar, por forma a garantir as condições necessárias aos alunos e docentes que trabalham diariamente naqueles estabelecimentos de ensino/educação.

Garantir ainda, a colocação e ou substituição do pessoal não docente nos Jardins de Infância da Rede Pública, bem como as colaboradoras de apoio aos refeitórios escolares no âmbito do protocolo com o IIEFP, proporcionando assim as condições cada vez mais efetivas de uma escola verdadeiramente a tempo inteiro, para todos os alunos.

#### Projetos desenvolvidos:

- ∴ PIGIPE - A plataforma informática como ferramenta de ligação às escolas na detecção, encaminhamento e resolução das anomalias nos edifícios e ou equipamentos;
- ∴ Empreitadas relativas a Trabalhos de Reparação e manutenção de Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do concelho;
- ∴ Foram intervencionadas neste âmbito 18 escolas;
- ∴ Acordo de colaboração com a DRELVT no âmbito do Pessoal não Docente com a colocação de Assistentes Operacionais nos Jardins de Infância e no apoio às crianças com Necessidades Educativas Especiais;
- ∴ Protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional para apoio aos refeitórios escolares, com 150 colaboradoras.

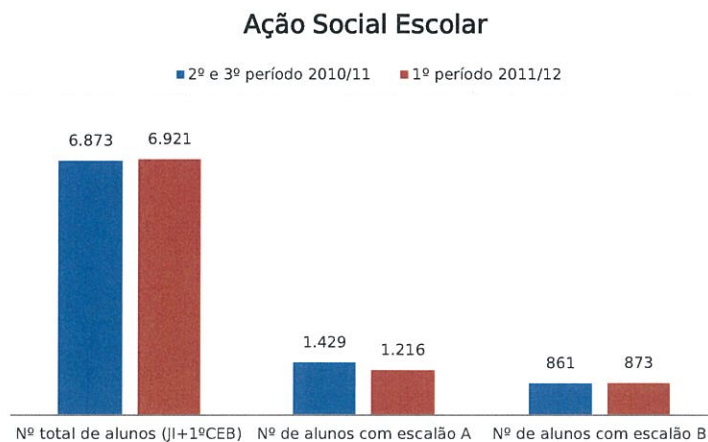
## AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

O Município de Vila Franca de Xira, dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor, constituiu o Programa de Ação Social Escolar, que se traduz em medidas de apoios sócio educativos, que se consubstanciam nos seguintes apoios:

- ∴ Subsídio de Funcionamento e Actividades;
- ∴ Alimentação
- ∴ Subsídio de Livros;
- ∴ Subsídio de Material Escolar;
- ∴ Subsídio de Visitas de Estudo.

Em comparação com o ano lectivo 2010/11, o ano lectivo 2011/12, teve um ligeiro aumento do número de total de alunos (JI+1º CEB) na ordem de 0,7%.

O número de alunos abrangidos com o escalão A teve uma redução de 14,9% e o escalão B um ligeiro aumento de 1,4%.

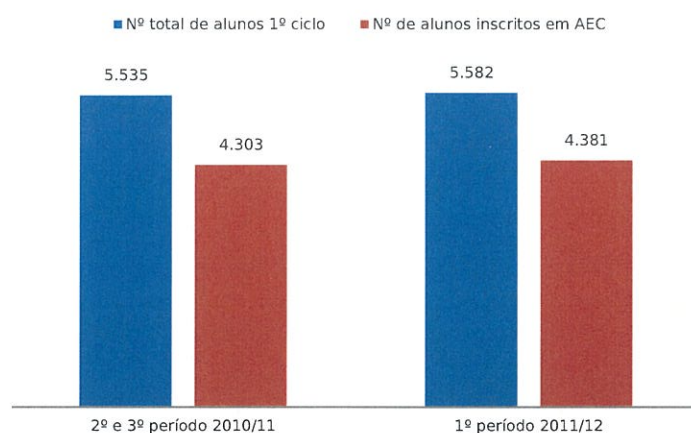


*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date '29'.*

## ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Num universo de 5.582 alunos matriculados no ano lectivo 2011/2012, em estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do concelho, frequentaram as Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Período, um total de 4.381 alunos, a que correspondeu uma taxa de adesão de 78,5%.

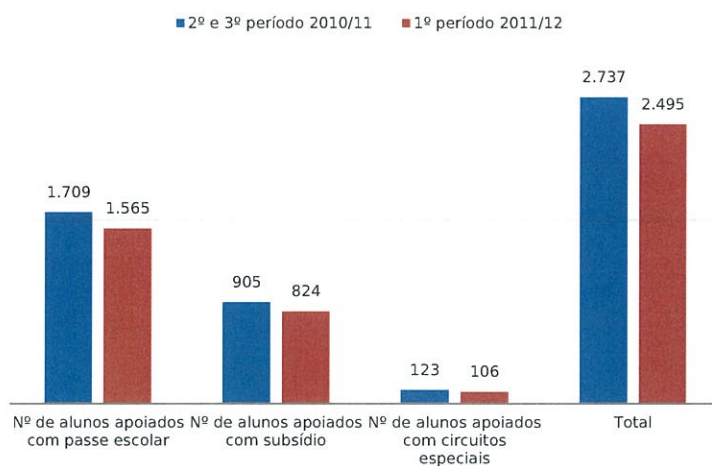
### Atividades de Enriquecimento Curricular



## TRANSPORTES ESCOLARES

No âmbito dos transportes escolares registaram-se reduções nos vários indicadores com percentagens que variam entre os 8% e os 9%, excetuando o número de alunos apoiados com circuitos especiais que ficou em 13,8%.

### Transportes escolares



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, along with the number 30.



## JUVENTUDE

A atividade centrou-se essencialmente na realização de iniciativas que proporcionassem uma maior participação dos jovens do concelho, quer a nível de público mas também no que diz respeito à sua envolvência e colaboração na concretização das mesmas. Destacamos as seguintes iniciativas: Assembleia Municipal Jovem, Festival da Juventude e os Aprendizes do Fingir, que envolveram cerca de 300 jovens na sua concretização.



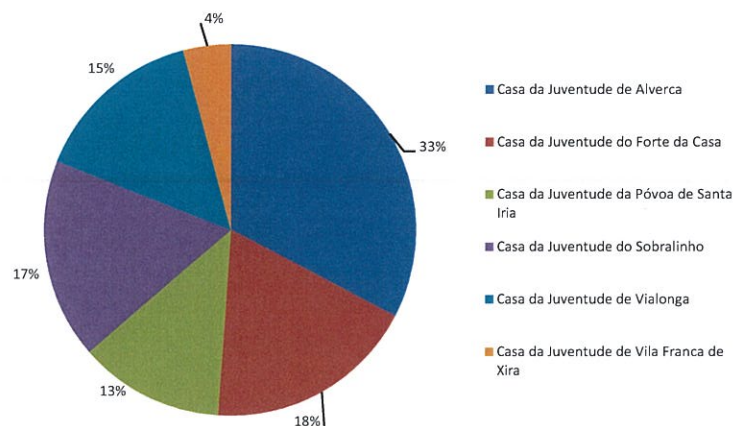
Foto 2 - Festival da Juventude

## CASAS DE JUVENTUDE

Dando cumprimento ao seu Plano de Atividades, na generalidade e em comparação com o ano de 2010, registou-se um acréscimo de iniciativas realizadas (44 em 2010 / 90 em 2011) e conseqüente aumento de participantes nas iniciativas e serviços das Casas da Juventude (49.866 em 2010 / 51.519 em 2011),

A dinamização das Casas passou não só pelo incremento de novas atividades que possibilitaram a disponibilização de espaços para recriação dos jovens. Nesta área destaca-se o programa "Open Space" que permitiu a realização de diversas iniciativas promovidas por jovens quer individualmente ou de forma associada.

### N.º de presenças



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 31.*

## FESTIVAL DA JUVENTUDE

O Festival da Juventude realizou-se nos dias 18 e 19 de junho na Sociedade Euterpe Alhandrense. O seu programa foi estruturado com base em iniciativas nas quais foram envolvidos jovens do concelho, nomeadamente as atuações de bandas de jovens, os grupos de dança do Centro Comunitário de Povos, o concerto dos Black Bombain, que encerrou a noite de sábado, bem como o encerramento das atividades do Conservatório Regional Silva Marques, com a atuação dos seus diversos grupos e alunos individuais.

No cômputo geral participaram no evento cerca de 2000 pessoas.

## FÉRIAS JOVENS

No âmbito do Programa Férias Jovens realizaram-se, no mês de julho, 13 Oficinas de Verão nas Casas da Juventude (8 organizadas pela Associação ADN e 5 levadas a cabo pelos técnicos das Casas), tendo participado 142 jovens. No mês de agosto, realizou-se o POJ de Verão que integrou 25 jovens em 11 projetos apresentados pelos diversos serviços municipais.

## ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

O município associou-se às comemorações do Ano Internacional da Juventude, através da integração das suas iniciativas no programa nacional.

Neste âmbito e para além das atividades programadas foi promovido um debate na Escola Secundária Gago Coutinho, subordinado ao tema “O papel das escolas na promoção do Associativismo Jovem”.

## 3.5. HABITAÇÃO, SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

A Habitação, Saúde e Ação Social, registou uma execução financeira de 23,20% e física de 54,87%. Este objetivo inclui, em termos correntes todas as iniciativas de cariz social, cuja execução atingiu os 66,36%.

Em termos de investimentos destacamos:

- ∴ Centro de Saúde de Vila Franca de Xira - conclusão da obra;
- ∴ Centro de Saúde de Alhandra – em execução



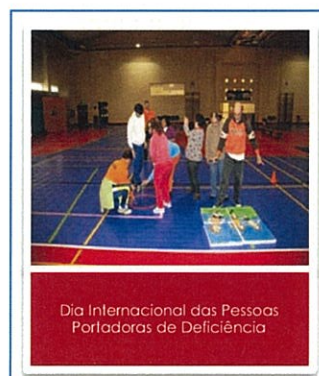
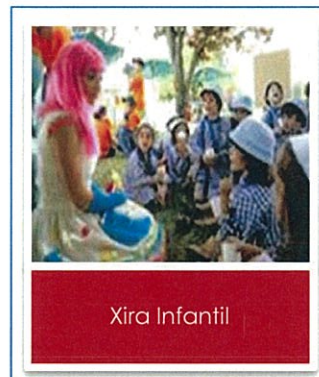
Foto 3 - Centro de Saúde - VFX

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with arrows pointing towards the photo area.

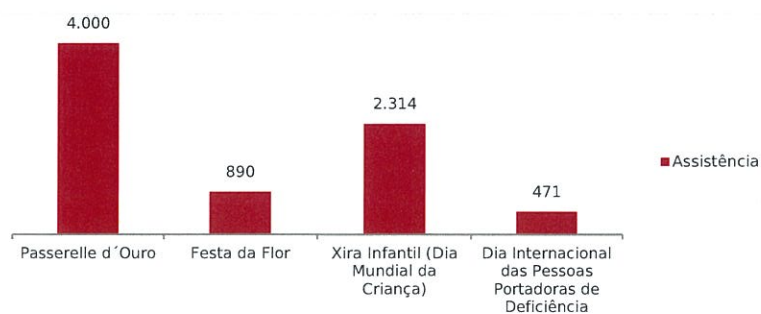
## AÇÃO SOCIAL

As políticas municipais nas áreas da saúde e ação social apontam para uma intervenção integrada que visa o progresso social, através do desenvolvimento local e comunitário, sendo este entendido como um progresso económico e social para toda a comunidade com a participação ativa da sua população e a partir da sua iniciativa.

Neste âmbito destacamos alguns eventos:



### Eventos de destaque

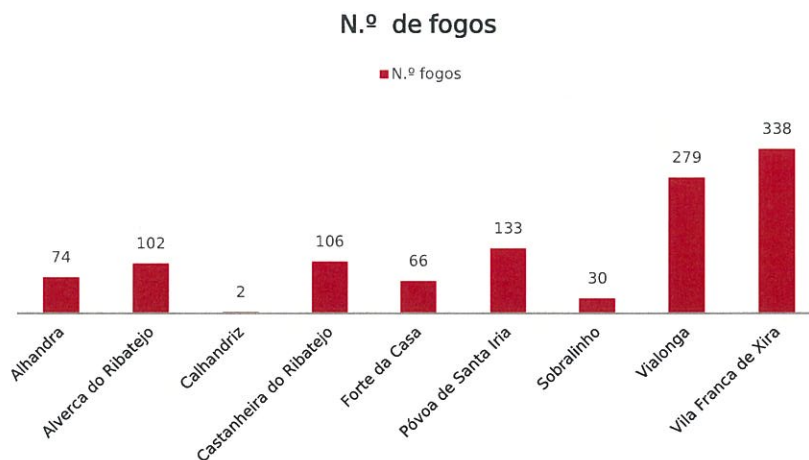


*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

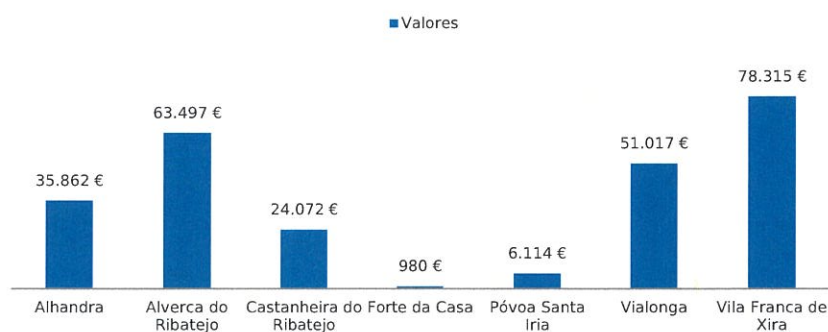


## HABITAÇÃO SOCIAL

O Parque Habitacional Municipal é constituído por 1130 fogos, dos quais 129 são geridos pela Cooperativa Promocasa, distribuídos por 28 bairros, situados em todas as freguesias do concelho, com exceção de Cachoeiras e S. J. Montes. Existem 92 fogos devolutos e foram realizadas 166 intervenções no parque habitacional municipal no valor de €259.856, distribuídas pelas seguintes freguesias/bairros:



## Intervenções realizadas no Parque Habitacional



## Pedidos de habitação

Na sequência da publicação do Regulamento de habitação Municipal em 30 de dezembro de 2010, as habitações sociais passaram a ser atribuídas através de concurso público. Decorreu o 1.º Concurso Público de agosto a novembro, tendo sido atribuídas 21 frações. Nestas, foi despendida a verba de €91.075,30 na reabilitação de 16 delas, existindo 5 frações que não necessitaram de obras de conservação por se encontrarem em boas condições de habitabilidade.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

34

### Propostas de venda de fogos, acordos de regularização, atendimentos e quotas de condomínio

Foram apresentadas 23 propostas de aquisição de fogos, tendo sido realizadas apenas 3 escrituras de compra e venda. Relativamente aos acordos de regularização, foram efetivados 8, atingindo-se assim um total de 238 acordos. Ao longo de todo o ano foram realizados 3.640 atendimentos personalizados.

Representou-se o município em 57 Assembleias Gerais de Condomínio e foram pagas quotas de condomínio, referentes a frações habitacionais, no valor total de 89.550,61 €.

Distribuição do valor das rendas:

Valor das rendas	N.º de fogos
≤ 4,85€	87
4,86€ - 15,00€	195
15,01€ - 25,00€	156
25,01€ - 50,00€	201
50,01€ - 75,00€	93
75,01€ - 100,00€	59
100,01€ - 150,00€	64
150,01€ - 200,00€	24
> 200,01€	24
Outras	6
<b>Total</b>	<b>909</b>

### 3.6. AÇÃO SÓCIO CULTURAL E ATIVIDADES DE LAZER

Os projetos e ações no âmbito da Ação Sócio Cultural, e Atividades de Lazer, registaram uma execução física de 73,57% e uma execução, financeira de 66,77%, tendo como principais investimentos:

- ∴ Movimento Associativo – comparticipação em Obras;
- ∴ Núcleo da Serra do Formoso, no âmbito da Rota das Linhas de Torres Vedras;
- ∴ Obras nas Piscinas Municipais do Forte da Casa.

### APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

O apoio promovido pelo município é transversal à vida associativa, desde atividade regular, ao investimento, atividades pontuais e logísticas, assim como, apoio a obras e projetos cofinanciados pela Administração Central.

35

Entidade	Obra	Valores		
		Total obra (elegível)	Compart. Municipal	Compart. paga 2011
Instituto de Apoio à Comunidade	MODELAR - U. Cuidados Continuados	1.580.182,50	395.045,63	10.936,48
Ass. Humanitária Bombeiros V. VFX	POVT - Alargamento do Quartel	244.127,86	61.031,97	54.936,48
ABEI VFX	MODELAR - U. Cuidados Continuados	1.407.397,78	414.191,00	121.929,00
ABEI VFX	Pré-escolar Quinta da Ponte	709.350,00	182.587,50	67.078,87
Casa Povo Vialonga	Creche PARES	577.427,00	146.766,50	1.303,05
Casa Povo Vialonga	Pré-escolar	747.100,00	190.840,00	192,00
APS Castanheira	pré - escolar	147.000,00	38.400,00	760,00
APAC	Creche PARES	839.225,00	209.806,25	4.535,40
ARIPSI	Sede e Lar de Idosos	2.500.000,00	625.000,00	124.925,02
UD Vilafranquense	Arrelvamento sintético	208.598,76	208.598,76	208.598,76
<b>Total</b>		<b>8.960.408,90 €</b>	<b>2.472.267,60 €</b>	<b>595.195,06 €</b>

### PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO (PAMA)

No âmbito do PAMA foram apoiadas 115 associações do concelho, nas diversas áreas da sua atividade regular, tendo o valor global atingido €572.218,00 relativo a 342 apoios específicos por área de atividade.

Tipo	Área	N.º de Apoios	Apoio atribuído	Valor pago
Fomento da vida associativa	Fomento da vida associativa	102	14.868,00	14.868,00
	Atividade cultural	47	167.450,00	160.737,50
	Atividade desportiva	110	147.275,00	144.535,00
Apoio à atividade regular	Associativismo solidário	66	236.225,00	232.835,00
	Associativismo de país	17	6.400,00	5.700,00
<b>Total</b>		<b>342</b>	<b>572.218,00 €</b>	<b>558.675,50 €</b>

O valor total do apoio financeiro concedido através dos vários programas foi de €1.539.389,59.

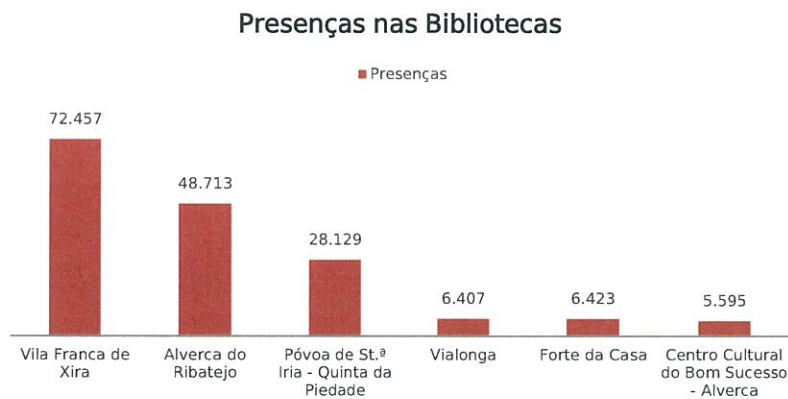
Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be "Paul A." and other initials like "M", "R", "F", and "Tuy".



## BIBLIOTECAS

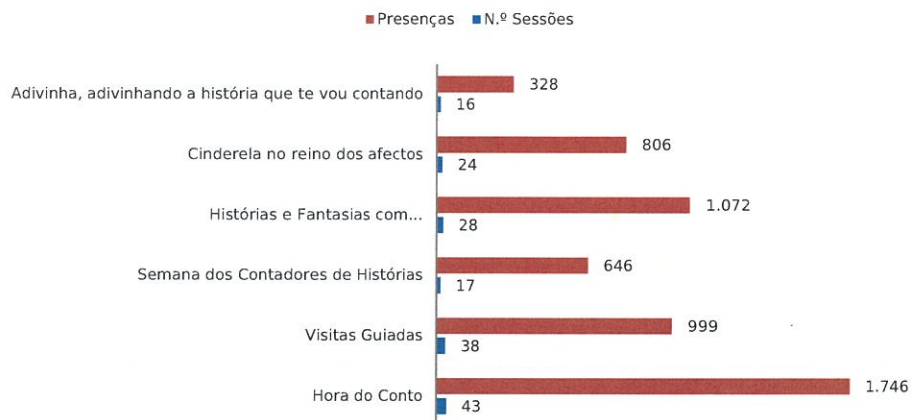
A dinâmica promovida nesta área é refletida através da realização de inúmeras atividades, exposições, encontros com leitores e visitas guiadas que são efetuadas nestes equipamentos.

O número total de presenças foi de 167.724, sendo a Biblioteca de Vila Franca de Xira aquela que atinge o maior número de presenças com quase 72.500.



As atividades realizadas abrangem diversos públicos-alvo, desde o pré-escolar ao público em geral, representado 7.881 presenças e 265 sessões, formações entre outros.

## Atividades fixas de animação da leitura



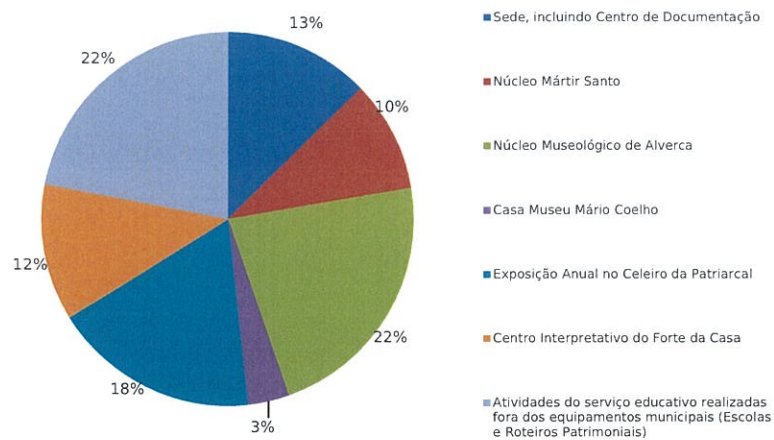
## EXPOSIÇÕES

- ∴ Cinema e censura em Portugal;
- ∴ O pecado não mora ao lado;
- ∴ Vidas e obras de um só... Pessoa;
- ∴ Letras Taurinas (Semana da Cultura Tauromáquica);
- ∴ Poesia da Resistência;

## MUSEUS MUNICIPAIS

Em 2011, o número de visitantes aos Museus Municipais atingiu os 45.500, traduzindo o investimento realizado na seleção e qualidade das exposições concretizadas.

N.º de visitantes



## MUSEU DO NEO-REALISMO

Museu do Neo-Realismo	N. visitantes
Visitantes das Exposições	4.539
Participantes nas atividades no Auditório	1.009
Participantes nas atividades no Atrium	57
Serviço Educativo - Visitas Guiadas	242
Serviço Educativo - Oficinas Educativas	75
Exposições Itinerantes	41
Leitores da Biblioteca	275
<b>Total</b>	<b>6.238</b>

Exposições realizadas:

- ∴ The Return of the Real 15 - Rita Castro Neves - 18/06/11 a 11/09/11;
- ∴ The Return of the Real 16 - Pedro Loureiro - 17/09/11 a 08/01/12;
- ∴ Centenário de Alves Redol, três exposições - Horizonte Revelado, Alves Redol e a Fotografia e Alves Redol e a BD -22/10/11.

Outras atividades:

- ∴ Apresentação do livro A Narrativa no movimento neo-realista - 19/11/11;
- ∴ Concerto Antena 2 - José Bom de Sousa (pianista) - 20/10/11;

*(Assinaturas manuscritas em azul)*

- ∴ Prémio Carlos Paredes - 28/10/11;
- ∴ Exibição do filme Cerromaior - 30/09/11;
- ∴ Lançamento do livro Garcia Lorca e Manuel da Fonseca - dois poetas em confronto - 24/09/11;
- ∴ Exibição do filme O Trigo e o Joio - 23/09/11;
- ∴ Congresso Internacional Manuel da Fonseca - 08/11/11.

## PATRIMÓNIO

Trabalhos de conservação e recuperação realizados:

- ∴ Implantação do Observatório de Paisagem da Rota Histórica das Linhas de Torres - Valor do investimento €129.004,00.

## ANIMAÇÃO CULTURAL

No âmbito da animação cultural foram promovidas iniciativas de carácter cultural, designadamente a programação de exposições regulares em três Galerias Municipais, exposições de grandes dimensões no Celeiro da Patriarcal, bem como atividades nas áreas da Música, Teatro e Dança, quer em espaços próprios, quer recorrendo a instalações de Agentes Culturais locais, sobretudo as coletividades de maiores dimensões.

Foram realizadas 13 exposições que tiveram um total 6.836 visitantes.

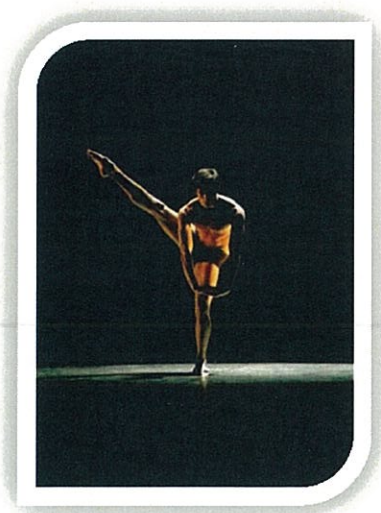


Foto 4 - Bailado

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 39, located below the photo.



## Exposições realizadas

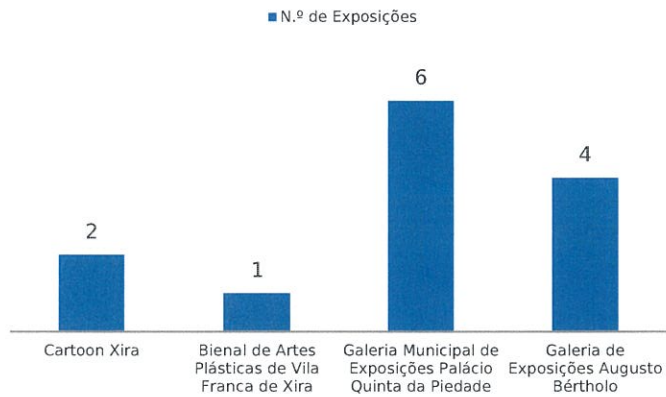
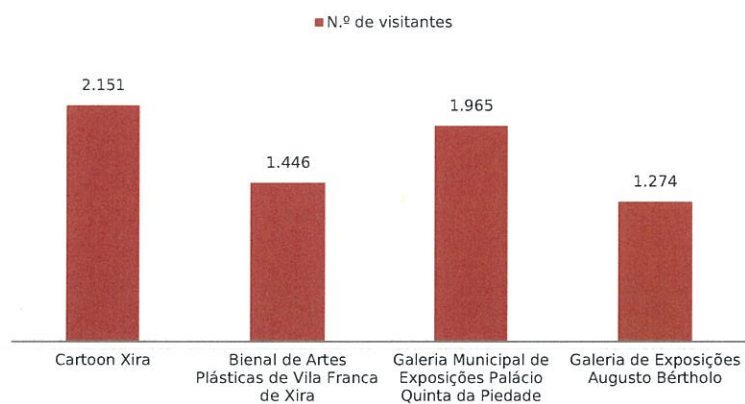


Ilustração 2 - Convite - CARTOON XIRA 2011

## N.º de visitantes



## INICIATIVAS NAS ÁREAS MUSICAIS, TEATRO E DANÇA

Foram inúmeras as atividades realizadas nas diversas áreas, desde a musical à dança, nas quais salientamos algumas:

- ∴ Dia Mundial da Música - Jardim Municipal Constantino Palha;
- ∴ Prémio Carlos Paredes - Auditório do Museu do Neo Realismo;

- ∴ Dia Mundial do Teatro;
- ∴ Dia Mundial da Dança;
- ∴ Palácio para os Pequenos;
- ∴ Workshops de Dança (parceria com a Academia de Dança Paula Manso);
- ∴ Mundo Meu - Espetáculo infantil | Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo.

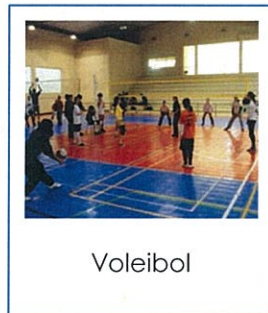
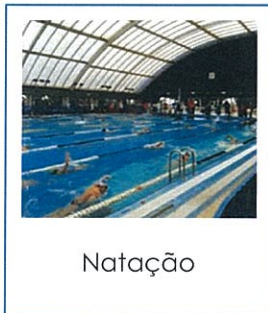
## DESPORTO E ATIVIDADES DE LAZER

A promoção e a divulgação da atividade física e desportiva para a população em geral do concelho por via da ação direta do Município e em articulação com os diversos parceiros têm sido uma realidade.

A intervenção tem sido pautada pela realização de programas e eventos desportivos.

## PROGRAMAS REGULARES

Os Encontros Desportivos Concelhios XIRA2011, realizaram-se em vários equipamentos municipais entre novembro e maio com as modalidades de futsal, natação e voleibol.



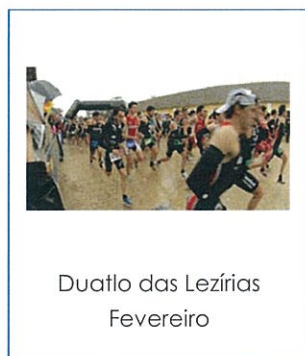
O Programa Férias Desportivas do Verão, rentabiliza equipamentos desportivos durante o período estival e promove a realização de multiatividades a crianças e jovens por todo o concelho com o apoio das coletividades organizadoras.

Programa “Exercício e Bem Estar, Reabilitação Cardíaca, Envelhecimento Ativo, Guia da Atividade Física e Ginásios ao Ar Livre”, dinamizam 15 locais.

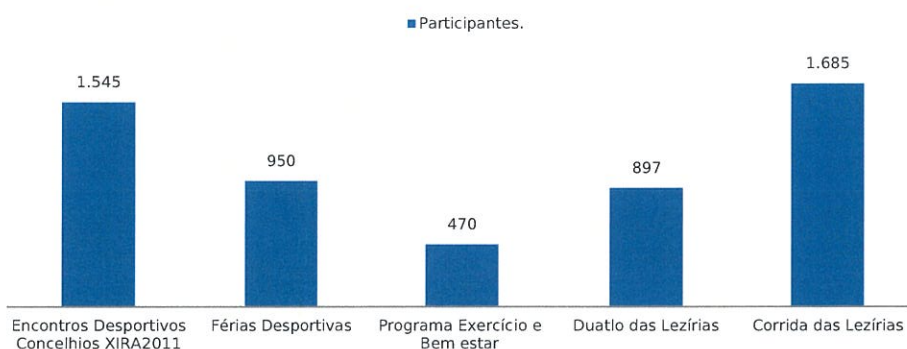
*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Paul A', 'Joaquim', and 'Zé W'.*

## EVENTOS DESPORTIVOS

O Duatlo das Lezírias e a Corrida das Lezírias são duas das provas mais participadas de ambas as modalidades do calendário nacional.



### Programas e eventos desportivos

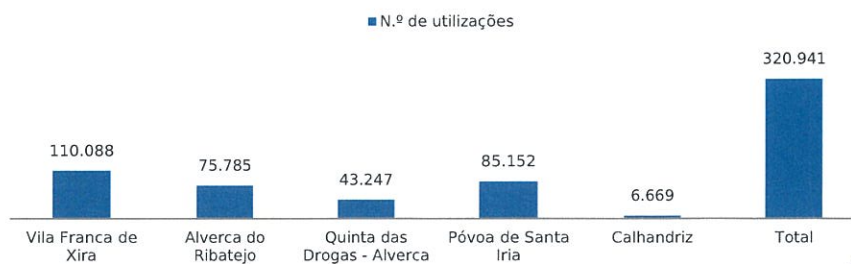


## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS DE DESPORTO E LAZER

O município coloca à disponibilidade da população do concelho uma rede de equipamentos desportivos que contempla 3 piscinas, 2 tanques de aprendizagem e 3 pavilhões distribuídos por várias freguesias.

## PISCINAS MUNICIPAIS

### Piscinas Municipais



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 42.



## PAVILHÕES DESPORTIVOS



## QUINTAS MUNICIPAIS

A Quinta Municipal de Suberra, os Palácios do Sobralinho e da Quinta da Piedade, são locais de grande dinamização local, concentrando nos seus espaços diversos serviços e a realização de inúmeras atividades sociais e culturais.

O Palácio da Quinta Municipal da Piedade é aquele que mais contribui com 15.484 visitantes à Quinta Pedagógica.

## 3.7. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL

Em 2011, este objectivo atingiu €2.038.612,67 com uma taxa de execução financeira de 45,70%.

As despesas correntes que incluem a manutenção de viaturas municipais, a conservação e manutenção de equipamento informático, bem como a informação e divulgação municipal representam 80,80% do total deste objetivo em termos de execução.

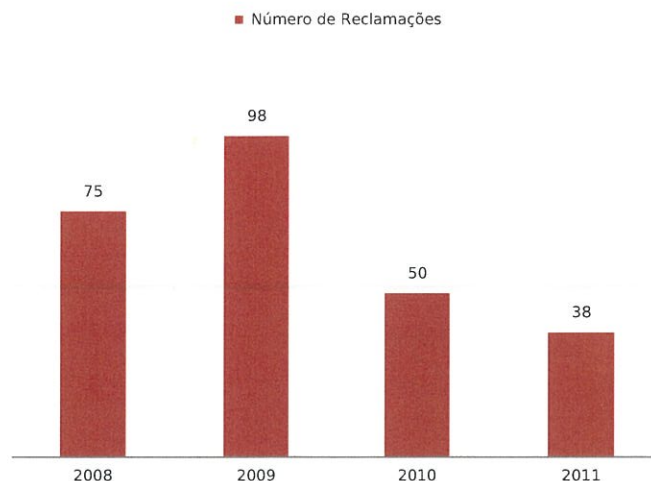
## QUALIDADE

O período em análise caracterizou-se, em parte pela realização de projetos de modernização administrativa com influência direta e indireta no serviço ao cidadão e às empresas, concorrendo para a criação de condições de simplificação que antecedem a implementação do balcão único multicanal e do atendimento central presencial, e por outro, pela implementação de projetos participativos, como são exemplo o portal A Minha Rua e o Orçamento Participativo 2011|2012.

Projetos e ações realizadas com a participação de outros serviços:

- ∴ Orçamento Participativo 2011|2012 - Projeto inovador que visou o fomento da participação pública e a promoção da sustentabilidade ecológica, tendo como fases metodológicas a realização de sessões participativas presenciais e a sequente votação electrónica dos projetos visando a sua execução em 2012.
- ∴ Serviços On-Line - Implementação de balcão único para empresas, através da disponibilização de serviços interativos, evitando deslocações, garantindo a uniformidade no atendimento e disponibilidade 24h por dia, todos os dias da semana.  
- Medida IS01 - Balcão do empreendedor - disponibilização de serviços.
- ∴ Dispensa de formalidades administrativas - Eliminação da necessidade de os munícipes entregarem aos serviços de finanças as plantas de localização e implantação do prédio ou o alvará de loteamento para efeitos de avaliação dos imóveis, no momento de apresentação do modelo 1 de IMI, passando a Câmara a enviar diretamente essa informação aos serviços de finanças locais - Medida IS17 - Dispensa de apresentação de plantas de imóveis.
- ∴ Monitorização do sistema de reclamações do livro de administração local - Disponibilização de meios de reclamação aos serviços municipais, monitorização do sistema de reclamações do livro da administração local e emissão de alertas e relatórios regulares sobre o estado de tratamento das reclamações.

### Número de Reclamações



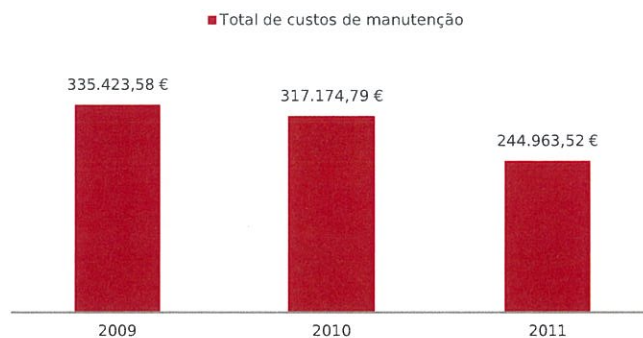
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

44

## VIATURAS MUNICIPAIS

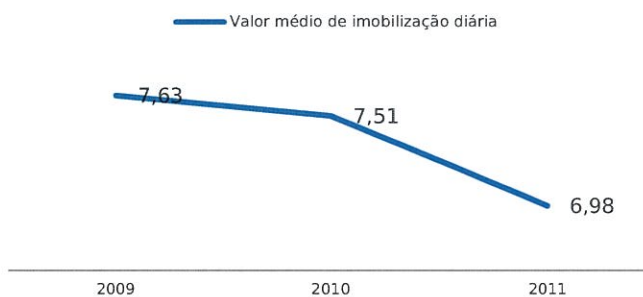
A conservação e manutenção da frota automóvel do município representou um encargo de cerca de €245.000 o que correspondeu a uma diminuição na ordem dos 23% em relação a 2010.

### Total de custos de manutenção



O valor médio de imobilização diária tem vindo a decrescer gradualmente.

### Valor médio de imobilização diária



## ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em termos de administração direta, foram efectuadas operações de manutenção e conservação das vias municipais e pequenas reparações nos edifícios municipais.

Há semelhança dos anos anteriores, foi desenvolvido o programa de recargas de pavimentos e o seu devido acompanhamento.

Para além disso, este serviço continuou a fornecer apoio nas montagens das iniciativas da Câmara Municipal, nas ações da Protecção Civil e às Juntas de Freguesia do concelho.

45



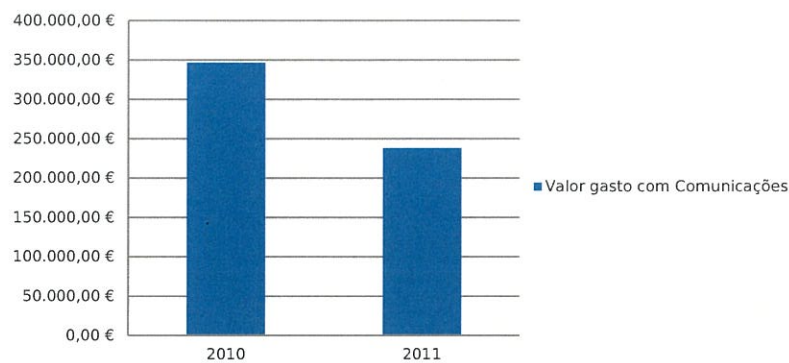
## MODERNIZAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

No âmbito da modernização e tecnologias de informação e comunicação foram desenvolvidas as seguintes funções, projeto, implementação e manutenção de todo o tipo de soluções tecnológicas, tais como telecomunicações, software e helpdesk.

### Comunicações

Na sequência do novo contrato de comunicações de voz e de dados, foi possível reduzir os custos globais desta rubrica na ordem dos 30% em relação ao ano de 2010. Os custos apurados em 2010 foram de €346.880 com IVA, o que corresponde a uma média mensal de €28.906 com IVA, e a média mensal do ano de 2011 foi de €19.858 com IVA.

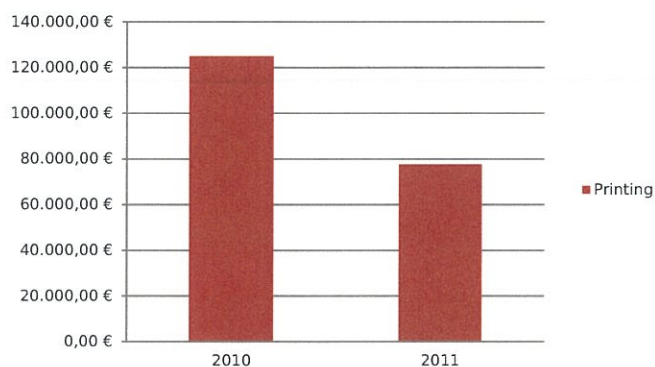
Valor gasto em comunicações



### Printing

Na sequência da realização do novo contrato de printing e consequente desativação de outros equipamentos, foi possível reduzir os custos globais desta rubrica na ordem dos 35% em relação a 2010.

Printing



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 46.

## Projetos Relevantes Desenvolvidos

Um dos projetos mais importantes desenvolvidos, prende-se com o processo de desmaterialização de documento, o qual já avançou em cerca de 50% dos serviços da Autarquia e envolve, essencialmente, a desmaterialização de correspondência e alguns processos específicos.

Neste âmbito, foi adoptada uma filosofia de desmaterialização de documentação da Reunião de Câmara e Assembleia Municipal, a qual foi complementada pelo fornecimento de um portátil a todos os eleitos (AM + Executivo Camarário), assim como, aos dirigentes municipais.

Outros projetos:

- ∴ Foi iniciada a primeira fase do projeto de redes wireless nas Escolas;
- ∴ Foram realizados contratos de manutenção e assistência para as soluções de gestão das Piscinas Municipais e Medidata;
- ∴ Foi desenvolvida a plataforma e-learning do município.

## INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

O Gabinete de Informação e Relações Públicas (GIRP) desenvolve uma estratégia de comunicação do Município para com os seus munícipes em particular, e em geral com os cidadãos/cidadãs.

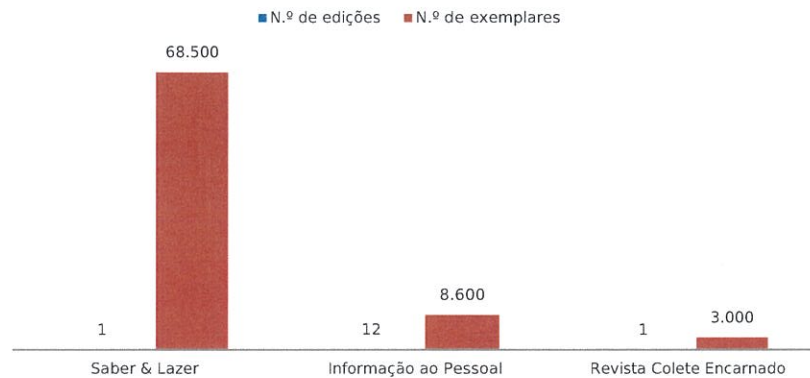
A definição de tarefas internas do GIRP passa pela elaboração de planos de divulgação, concepção e impressão de materiais gráficos, apoio audiovisual (som, reportagem fotográfica e vídeo) dos eventos/atividades promovidas pelos serviços. Promove ainda, diretamente eventos protocolares, como as inaugurações e cerimónias oficiais.

Em alguns dos trabalhos realizados como folhetos, diplomas, convites e cartazes, cerca de 5% são solicitados pelo movimento associativo.

Designação	N.º de exemplares		Total
	Serviços do MVFX	Movimento Associativo	
Plotter Imagem	619	1	620
Plotter Corte	67	1	68
Fotos tratadas	55.000		55.000
Cadernos	430		430
Cartazes	31.850	1.150	33.000
Catálogos	1.000		1.000
Comunicados	3.900		3.900
Convites	42.320		42.320
Diplomas	2.300	200	2.500
Folhetos	115.980	900	116.880
Impressos	40.550		40.550
Mupis	305		305
Programas	46.750	1.850	48.600
Tarjetas	60.300	3.360	63.660

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'M', and a small number '47' at the bottom right.]*

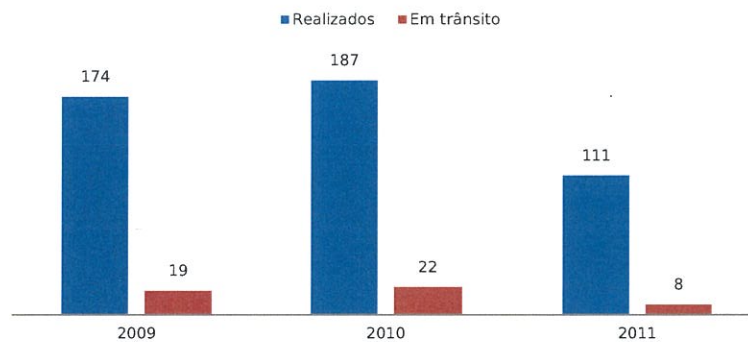
### Edições Municipais



### ASSUNTOS JURÍDICOS

No âmbito do trabalho desenvolvido em 2011, foram realizados:

### Pareceres



Designação	Realizados	2009	2010	2011
Contra-Ordenações	Impugnações	49	35	29
	Execuções	157	116	93
	<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>151</b>	<b>122</b>
	Autos	400	350	272
	Processos	324	276	237
	Decisões	406	518	351
	<b>Sub-total</b>	<b>1.130</b>	<b>1.144</b>	<b>860</b>
	CMVFX*	492	459	345
	Tribunal*	10	19	5
	<b>Sub-total</b>	<b>502</b>	<b>478</b>	<b>350</b>
	<b>Total</b>	<b>1.632</b>	<b>1.622</b>	<b>1.210</b>
	Em transitio	1.979	1.737	1.618
	Julgamentos	7	9	5
<b>Total</b>	<b>1.986</b>	<b>1.746</b>	<b>1.623</b>	

\*Arquivamentos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and a '48'.



## 4 ANÁLISE ORÇAMENTAL

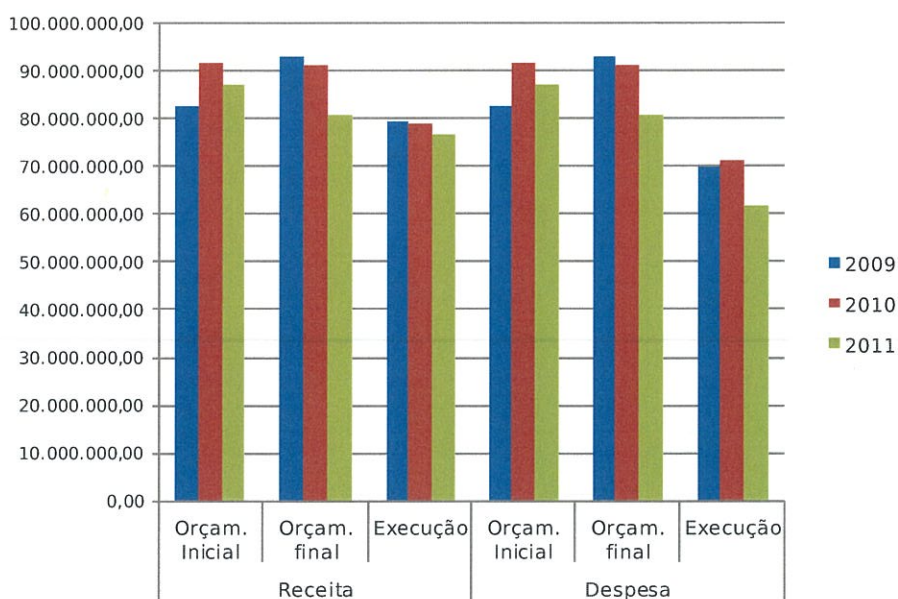
### 4.1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Os montantes do orçamento municipal dos últimos 3 anos apresentam a seguinte evolução:

(Unidade: Euros)

	Receita				Despesa			
	Orçam. Inicial	Orçam. final	Execução	%Exec.	Orçam. Inicial	Orçam. final	Execução	%Exec.
2009	82.697.272,00	92.981.282,63	79.464.060,85	85,46%	82.697.272,00	92.981.282,63	70.072.115,89	75,36%
2010	91.681.594,00	91.333.115,04	78.825.886,38	86,31%	91.681.594,00	91.333.115,04	71.440.592,05	78,22%
2011	87.147.602,00	80.954.232,93	76.494.729,17	94,49%	87.147.602,00	80.954.232,93	61.709.933,98	76,23%

Da análise do quadro supra, conclui-se que nos últimos 3 anos a receita registou uma quebra de cerca de 3 milhões de euros. No que diz respeito à despesa, esta sofreu um decréscimo de cerca de 8,3 milhões de euros fruto da reprogramação de algumas obras assim como da suspensão de outras, devido à incerteza quanto aos seus financiamentos.



Handwritten signatures and initials in blue ink are present at the bottom right of the page, including a large signature and several smaller initials.

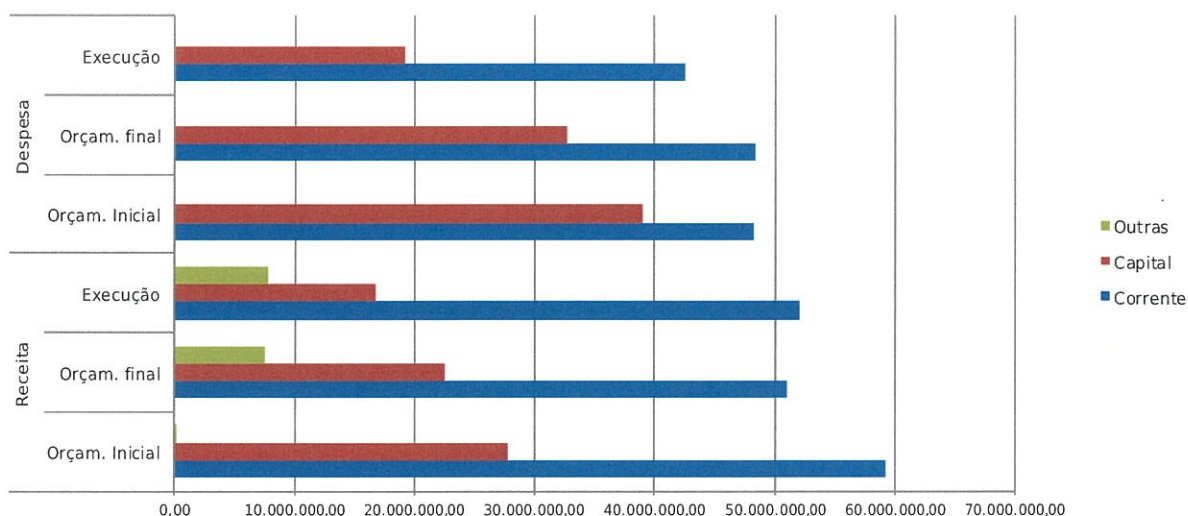
## 4.2. ANÁLISE GERAL

Em 2011 o valor da receita foi de €76.494.729,17 e a despesa €61.709.933,98, correspondendo a uma taxa de execução de 94,49% e 76,23%, respetivamente.

(Unidade: Euros)

	Receita			Despesa		
	Orçam. Inicial	Orçam. final	Execução	Orçam. Inicial	Orçam. final	Execução
<b>Corrente</b>	59.159.581,00	50.945.043,63	51.942.851,79	48.177.223,00	48.250.946,79	42.479.979,17
<b>Capital</b>	27.885.521,00	22.523.894,97	16.716.074,22	38.970.379,00	32.703.286,14	19.229.954,81
<b>Outras</b>	102.500,00	7.485.294,33	7.835.803,16			
<b>Total</b>	<b>87.147.602,00</b>	<b>80.954.232,93</b>	<b>76.494.729,17</b>	<b>87.147.602,00</b>	<b>80.954.232,93</b>	<b>61.709.933,98</b>

De modo a ajustar a realidade à previsão inicial, durante o ano de 2011, realizaram-se duas revisões em baixa no orçamento.



Comparativamente a 2010 a execução do orçamento da receita e da despesa registou um decréscimo de 2,96% e 13,62%, respetivamente.

## 4.3. RECEITA

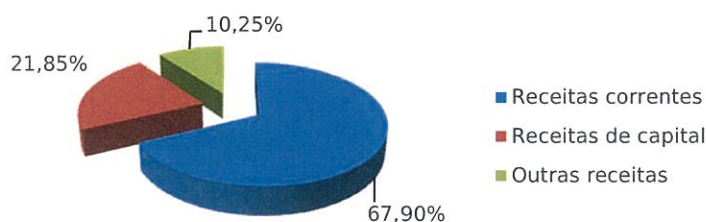
A receita apresenta uma taxa de execução global de 94,49%, (€76.494.729,17) resultante da soma do valor das receitas cobradas no ano de 2011. Analisando a estrutura das receitas, 67,90% (€51.942.851,79) são constituídos por receitas de natureza corrente, 21,85% (€16.716.074,22) por receitas de natureza de capital e 10,25% (€7.385.803,16) por outras receitas onde se inclui o saldo da gerência anterior. Em relação a 2010 a receita global decresceu €2.331.157,21.

*[Assinaturas manuscritas]*

50



### Estrutura da Receita



Designação	Previsões Iniciais	Previsões Corrigidas	Execução	%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>59.159.581,00</b>	<b>50.945.043,63</b>	<b>51.942.851,79</b>	<b>101,96%</b>
Impostos directos	27.346.729,00	23.746.729,00	24.050.745,25	101,28%
Impostos indirectos	2.178.112,00	1.487.416,38	1.253.981,44	84,31%
Taxas, multas e outras penalidades	1.028.346,00	761.263,25	968.877,93	127,27%
Rendimentos de propriedade	550.100,00	550.100,00	1.084.653,29	197,17%
Transferências correntes	13.470.200,00	13.813.441,00	13.879.904,64	100,48%
Venda de bens e serviços correntes	10.969.394,00	9.969.394,00	10.301.795,48	103,33%
Outras receitas correntes	3.616.700,00	616.700,00	402.893,76	65,33%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>27.888.021,00</b>	<b>22.523.894,97</b>	<b>16.716.074,22</b>	<b>74,21%</b>
Vendas de bens de investimento	697.020,00	248.020,00	2.117.470,42	853,75%
Transferências de capital	24.299.335,00	21.581.603,97	13.614.125,35	63,08%
Activos financeiros				
Passivos financeiros	2.889.166,00	691.771,00	984.478,45	142,31%
Curto prazo				
Médio e longo prazos	2.889.166,00	691.771,00	984.478,45	142,31%
Outras receitas de capital	2.500,00	2.500,00		
<b>Total</b>	<b>87.047.602,00</b>	<b>73.468.938,60</b>	<b>68.658.926,01</b>	<b>93,45%</b>

Se excluirmos o saldo de gerência, verifica-se uma diferença entre as previsões iniciais e corrigidas de €13.578.663,40, refletindo assim as duas revisões em baixa no orçamento de 2011. Na evolução da receita destaque para a redução da receita proveniente de impostos diretos e indiretos, compensada pela subida de algumas rubricas, com particular relevo para a venda de bens de investimento cujo aumento foi exponencial (2.280,67%). Tal facto deve-se ao valor realizado na venda do edifício onde funcionou o antigo matadouro.

(Unidade: Euros)

Receitas	2010	2011	Variação	
			V.Absol.	%
Impostos Directos	27.081.070,53	24.050.745,25	-3.030.325,28	-11,19%
Impostos Indirectos	3.527.964,97	1.253.981,44	-2.273.983,53	-64,46%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	890.047,65	968.877,93	78.830,28	8,86%
Rendimentos de Propriedade	642.012,14	1.084.653,29	442.641,15	68,95%
Transferências Correntes	13.476.687,59	13.879.904,64	403.217,05	2,99%
Venda de Bens e Serviços Correntes	9.777.301,36	10.301.795,48	524.494,12	5,36%
Outras Receitas Correntes	420.877,27	402.893,76	-17.983,51	-4,27%
Venda de Bens de Investimento	88.944,26	2.117.470,42	2.028.526,16	2280,67%
Transferências de Capital	12.000.851,14	13.614.125,35	1.613.274,21	13,44%
Passivos Financeiros	1.387.744,74	984.478,45	-403.266,29	-29,06%
Outras receitas (inclui saldo de gerência)	9.532.384,73	7.835.803,16	-1.696.581,57	-17,80%
<b>Total</b>	<b>78.825.886,38</b>	<b>76.494.729,17</b>	<b>-2.331.157,2</b>	<b>-2,96%</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, some with dates like '51' and '2011'.



#### 4.3.1 RECEITAS CORRENTES

A taxa de execução das receitas correntes foi de 101,96%, o que significa que para uma previsão corrigida de €50.945.043,63 se atingiu uma execução de €51.942.851,79 traduzindo-se num aumento de €997.808,16.

Comparando a execução com o ano anterior, as receitas correntes registaram um decréscimo de €3.873.109,72 (6,94%), devido à queda na cobrança de impostos diretos e indiretos.

(Unidade: Euros)

Receitas Correntes	2010	2011	Variação		Previsões	Desvio Exec.
			Valor	%		
Impostos Diretos	27.081.070,53	24.050.745,25	-3.030.325,3	-11,2	23.746.729,00	304.016,25
Impostos Indiretos	3.527.964,97	1.253.981,44	-2.273.983,5	-64,5	1.487.416,38	-233.434,94
Taxas, Multas e Outras Penalidades	890.047,65	968.877,93	78.830,3	8,9	761.263,25	207.614,68
Rendimentos de Propriedade	642.012,14	1.084.653,29	442.641,2	68,9	550.100,00	534.553,29
Transferências Correntes	13.476.687,59	13.879.904,64	403.217,1	3,0	13.813.441,00	66.463,64
Venda de Bens e Serviços Correntes	9.777.301,36	10.301.795,48	524.494,1	5,4	9.969.394,00	332.401,48
Outras Receitas Correntes	420.877,27	402.893,76	-17.983,5	-4,3	616.700,00	-213.806,24
<b>Total</b>	<b>55.815.961,51</b>	<b>51.942.851,79</b>	<b>-3.873.109,72</b>	<b>-6,94</b>	<b>50.945.043,63</b>	<b>997.808,16</b>

#### IMPOSTOS DIRETOS

Devido à importância deste capítulo no total da receita, valerá a pena analisar detalhadamente os impostos nele incluídos.

#### IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI)

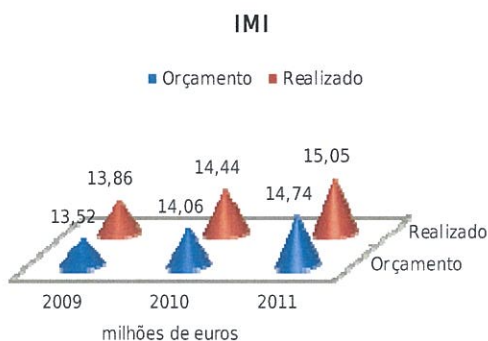
O imposto municipal sobre imóveis em 2011 teve um acréscimo de 2,12% face ao orçado e um aumento de 4,25% quando comparado com o ano anterior.

(Unidade: Euros)

IMI	2009	2010	2011
<b>Orçamento</b>	13.519.957,00	14.061.729,00	14.741.523,00
<b>Realizado</b>	13.864.731,24	14.441.375,25	15.054.480,11

O aumento do IMI em €613.104,86 resulta essencialmente do aumento da base tributável.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones with arrows pointing to specific parts of the document.



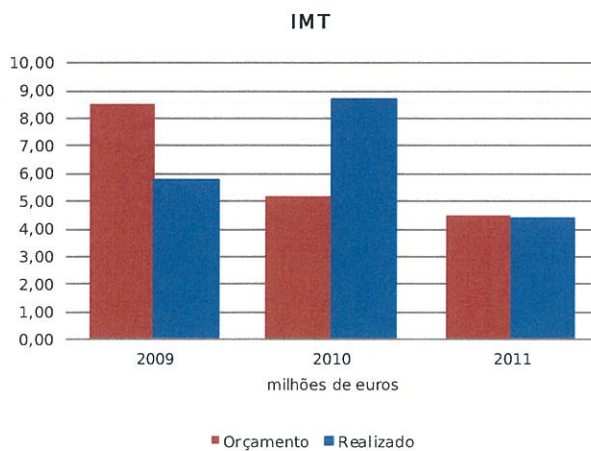
### IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS (IMT)

O imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis, em 2011 registou um decréscimo de 49,64% sobre o valor cobrado no ano anterior e uma diminuição de 1,54% em relação às previsões corrigidas.

(Unidade: Euros)

IMT	2009	2010	2011
<b>Orçamento</b>	8.521.714,00	5.200.000,00	4.466.058,00
<b>Realizado</b>	5.787.492,51	8.731.739,82	4.397.404,46

A quebra registada deste imposto reflete a atual crise do sector imobiliário.



53

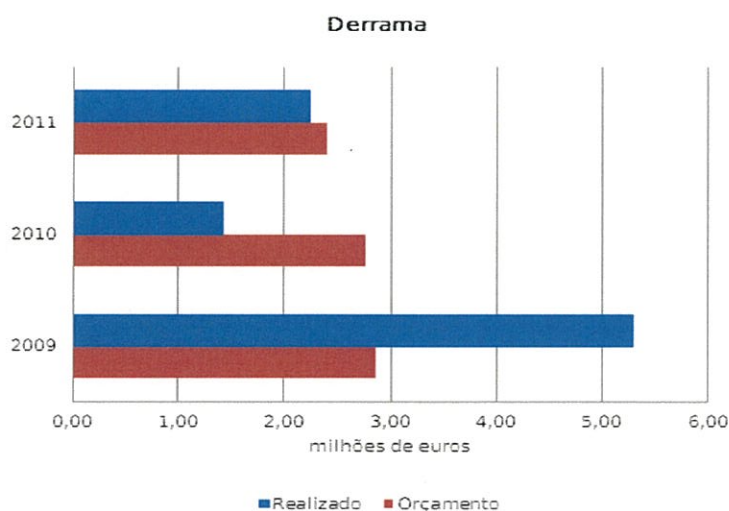
## DERRAMA

Verificou-se um aumento de 56,48% em relação a 2010 e menos 6,62% em relação às previsões corrigidas.

(Unidade: Euro)

Derrama	2009	2010	2011
Orçamento	2.853.210,00	2.763.097,00	2.400.000,00
Realizado	5.287.466,55	1.432.298,08	2.241.205,16

A derrama registou um acréscimo de €808.907,08. Contrariamente ao que este aumento possa sugerir, não se trata de uma recuperação da atividade económica do Concelho, mas sim de correções de anos anteriores resultantes de inspeções.



## IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO (IUC)

O imposto único de circulação registou um crescimento de 6,37% sobre o valor cobrado no ano anterior e um aumento de 9,03% em relação ao previsto.

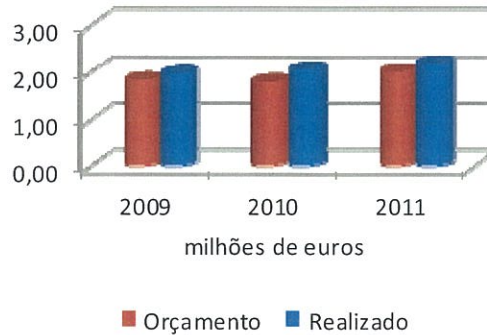
(Unidade: Euros)

IUC	2009	2010	2011
Orçamento	1.819.108,00	1.785.050,00	1.999.898,00
Realizado	1.958.508,58	2.049.896,54	2.180.422,42

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature 'Paul' and several smaller ones, located in the bottom right corner of the page.



### IUC



No global, como se pode verificar no quadro seguinte, o grupo dos impostos diretos apresenta uma quebra de 11,19%.

(Unidade: Euros)

Impostos Directos	Execução		Variação 2010-2011	
	2010	2011	Valor	%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	14.441.375,25	15.054.480,11	613.104,86	4,25
Imposto Único de Circulação (IUC)	2.050.380,29	2.180.481,22	130.100,93	6,35
Imposto Municipal s/Transmissão de Imóveis (IMT)	8.731.739,82	4.397.404,46	-4.334.335,36	-49,64
Derrama	1.432.298,08	2.241.205,16	808.907,08	56,48
Contribuição Autárquica	78.270,75	41.699,07	-36.571,68	-46,72
Imposto Municipal de SISA	266.200,43	92.318,22	-173.882,21	-65,32
Impostos diversos (Contribuição especial)	80.805,91	43.157,01	-37.648,90	-46,59
<b>Total</b>	<b>27.081.070,53</b>	<b>24.050.745,25</b>	<b>-3.030.325,28</b>	<b>-11,19</b>

As transferências correntes constituem a segunda maior fatia das receitas correntes e são constituídas principalmente pelas transferências provenientes do Orçamento de Estado. A taxa de execução em 2011 foi de 100,48% face às previsões corrigidas, e embora as transferências do Orçamento de Estado relativas à participação dos municípios nos impostos do Estado tenham diminuído 5%, comparativamente com o ano anterior cresceram cerca de 3%, devido sobretudo ao aumento das transferências relativas às atividades extracurriculares. O quadro seguinte resume a evolução das transferências correntes:

55

(Unidade: Euros)

Transferências Correntes	2010	2011	Variação	
			Valor	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.518.839,00	4.292.984,00	-225.855,00	-5,00%
Fundo Social Municipal	1.984.694,00	1.885.497,00	-99.197,00	-5,00%
Participação no IRS	4.939.562,00	4.692.402,00	-247.160,00	-5,00%
Actividades de Enriquecimento Curricular	951.300,00	1.308.650,00	357.350,00	37,56%
Acordos de Cooperação e expansão da educação pré-escolar	920.352,38	1.163.456,71	243.104,33	26,41%
Participação Comunitária em projectos co financiados	7.654,68	105.563,75	97.909,07	1279,07%
Serviços e Fundos autónomos	64.825,53	37.074,52	-27.751,01	-42,81%
Empresas	89.460,00	267.205,84	177.745,84	198,69%
Outros		127.070,82	127.070,82	
<b>Total</b>	<b>13.476.687,59</b>	<b>13.879.904,64</b>	<b>403.217,05</b>	<b>2,99%</b>

#### 4.3.2 RECEITAS DE CAPITAL

As receitas de capital apresentaram, no ano de 2011, uma taxa de execução de 74,21%, tendo registado um aumento de 24,03% relativamente a 2010.

(Unidade: Euros)

Receitas de Capital	2010	2011	Variação		Previsões 2011	Desvio Exec.
			Valor	%		
Venda de Bens de Investimento	88.944,26	2.117.470,42	2.028.526,16	2280,67%	248.020,00	1.869.450,42
Transferências de Capital	12.000.851,14	13.614.125,35	1.613.274,21	13,44%	21.581.603,97	-7.967.478,62
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>1.387.744,74</b>	<b>984.478,45</b>	<b>-403.266,29</b>	<b>-29,06%</b>	<b>691.771,00</b>	<b>292.707,45</b>
Curto Prazo		0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00
Médio e Longo Prazo	1.387.744,74	984.478,45	-403.266,29	-29,06%	691.771,00	292.707,45
Outras Receitas de Capital					2.500,00	-2.500,00
<b>Total</b>	<b>13.477.540,14</b>	<b>16.716.074,22</b>	<b>3.238.534,08</b>	<b>24,03%</b>	<b>22.523.894,97</b>	<b>5.807.820,75</b>

O aumento verificado na venda de Bens de Investimento, como já referido anteriormente, deve-se à venda do edifício onde funcionou o antigo matadouro. As transferências de capital, apesar de apresentarem um desvio negativo de execução no montante de €7.967.478,62, em 2011 ascenderam a €13.614.125,35, registando um crescimento de 13,44% em relação a 2010.



Transferência de Capital	Orçamentado 2011	Executado 2011	Desvio Exec. 2011
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.861.990,00	2.861.990,00	0,00
Empresas	4.720.444,00	1.535.767,31	-3.184.676,69
Contratos programa	5.505.688,70	2.667.186,89	-2.838.501,81
Feder	4.804.910,00	4.003.992,84	-800.917,16
Fundo de Coesão	1.888.555,27	2.267.311,31	378.756,04
Serviços e Fundos Autónomos	130.350,00		-130.350,00
Administração Local	1.669.666,00	277.877,00	-1.391.789,00
<b>Total</b>	<b>21.581.603,97</b>	<b>13.614.125,35</b>	<b>-7.967.478,62</b>

No que respeita aos passivos financeiros a médio e longo prazo, as utilizações de crédito estão relacionadas com o empréstimo contraído para financiar a Beneficiação das Acessibilidades do Concelho (Estrada Municipal de Ligação do lugar da Igreja à EN 10-6 S. Marcos/Calhandriz, Beneficiação da EM de Santa Sofia ao Farrobo e Muro de Suporte à EN 248-3 – Quinta dos Carvalhos), o financiamento para a obra de Requalificação e melhoria das Vias Municipais e o primeiro desembolso do empréstimo contratado com o IFDR no âmbito do QREN-EQ para a Construção do Pavilhão Multiusos de Vila Franca de Xira.

(Unidade: Euros)

Passivos Financeiros	Orçamento 2011	Executado 2011	Desvio Exec. 2011
<b>Médio e Longo Prazos:</b>			
Requalificação e Melhoria das vias Municipais	457.094,00	383.320,30	-73.773,70
Beneficiação das Acessibilidades no Concelho de VF Xira	234.677,00	230.433,80	-4.243,20
QREN_EQ -Pavilhão Multiusos de VF Xira		370.724,35	370.724,35
<b>Total</b>	<b>691.771,00</b>	<b>984.478,45</b>	<b>292.707,45</b>

#### 4.4. DESPESA

A despesa total registou uma execução de 76,23% sendo que a execução da despesa corrente se situou nos 88,04% e a de capital nos 58,80%.

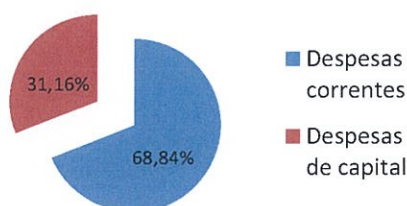


(Unidade: Euros)

Designação	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	(%)
<b>Despesas Correntes</b>	<b>48.177.223,00</b>	<b>48.250.946,79</b>	<b>42.479.979,17</b>	<b>88,04%</b>
Despesas com o pessoal	18.346.657,00	18.084.687,00	17.072.463,79	94,40%
Aquisição de bens e serviços	18.362.930,00	20.227.261,40	16.263.744,33	80,41%
Juros e outros encargos	516.260,00	528.453,69	485.173,81	91,81%
Transferências correntes	9.107.076,00	8.894.135,37	8.230.178,50	92,53%
Outras despesas correntes	1.844.300,00	516.409,33	428.418,74	82,96%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>38.970.379,00</b>	<b>32.703.286,14</b>	<b>19.229.954,81</b>	<b>58,80%</b>
Aquisição de bens de capital (Investimento)	33.137.220,00	28.340.712,09	15.867.452,35	55,99%
Transferências de capital	3.417.197,00	1.759.910,05	817.841,33	46,47%
Passivos financeiros	2.405.962,00	2.415.962,00	2.413.661,13	99,90%
<i>Médio e longo prazos</i>	2.405.962,00	2.415.962,00	2.413.661,13	99,90%
Outras despesas de capital	10.000,00	186.702,00	131.000,00	70,17%
<b>Total Geral</b>	<b>87.147.602,00</b>	<b>80.954.232,93</b>	<b>61.709.933,98</b>	<b>76,23%</b>

Analisando a sua estrutura percebemos que das despesas pagas apenas 31,16% são de capital.

Estrutura da Despesa



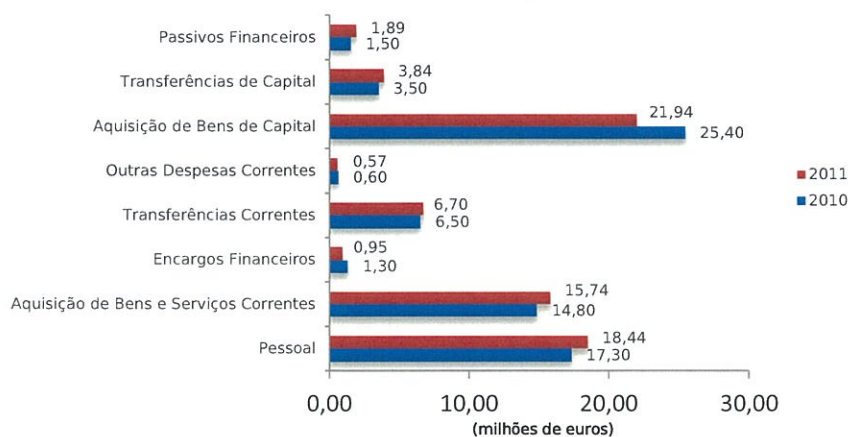
A despesa global em 2011 registou um decréscimo de 13,62% (€9.730.658,07) quando comparada com o ano anterior.

(Unidade: Euros)

Despesas	2010	2011	Crescimento	%
Corrente	43.053.864,09	42.479.979,17	-573.884,92	-1,33%
Capital	28.386.727,96	19.229.954,81	-9.156.773,15	-32,26%
<b>Total</b>	<b>71.440.592,05</b>	<b>61.709.933,98</b>	<b>-9.730.658,07</b>	<b>-13,62%</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jul A', 'HCL', and others, along with the number 58.

### Evolução da Despesa



#### 4.4.1. DESPESAS CORRENTES

A execução das despesas correntes do Município em 2011 situou-se nos €42.479.979,17, apresentando uma redução face a 2010 de 1,33%.

A diminuição das despesas correntes explica-se pelo decréscimo verificado nas despesas com o pessoal (6,49%) e nas aquisições de bens e serviços (2,60%).

(Unidade: Euros)

Despesas Correntes	2010		2011		Crescimento	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
<b>Pessoal</b>	<b>18.257.801,13</b>	<b>42,41%</b>	<b>17.072.463,79</b>	<b>40,19%</b>	<b>-1.185.337,34</b>	<b>-6,49%</b>
Remunerações	14.289.981,70	33,19%	13.323.768,93	31,36%	-966.212,77	-6,76%
Trabalho Extraordinário	435.585,05	1,01%	324.451,83	0,76%	-111.133,22	-25,51%
Outras Despesas	3.532.234,38	8,20%	3.424.243,03	8,06%	-107.991,35	-3,06%
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>16.697.205,45</b>	<b>38,78%</b>	<b>16.263.744,33</b>	<b>38,29%</b>	<b>-433.461,12</b>	<b>-2,60%</b>
Aquisição de Bens	1.933.487,00	4,49%	2.056.601,31	4,84%	123.114,31	6,37%
Aquisição de Serviços	14.763.718,45	34,29%	14.207.143,02	33,44%	-556.575,43	-3,77%
<b>Transferências</b>	<b>7.429.000,99</b>	<b>17,26%</b>	<b>8.230.178,50</b>	<b>19,37%</b>	<b>801.177,51</b>	<b>10,78%</b>
Administração Local	2.891.100,19	6,72%	4.105.104,36	9,66%	1.214.004,17	41,99%
Outras Entidades	4.537.900,80	10,54%	4.125.074,14	9,71%	-412.826,66	-9,10%
<b>Encargos Financeiros</b>	<b>338.562,75</b>	<b>0,79%</b>	<b>485.173,81</b>	<b>1,14%</b>	<b>146.611,06</b>	<b>43,30%</b>
Outras Despesas Correntes	331.293,77	0,77%	428.418,74	1,01%	97.124,97	29,32%
<b>Total</b>	<b>43.053.864,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>42.479.979,17</b>	<b>100,00%</b>	<b>-573.884,92</b>	<b>-1,33%</b>

As despesas com o pessoal em 2011 ascenderam a €17.072.463,79 tendo registado um decréscimo de €1.185.337,34 face ao valor pago no ano anterior, refletindo assim, a redução remuneratória dos vencimentos acima dos €1.500,00 e a redução do trabalho extraordinário.

Relativamente às despesas com a aquisição de serviços correntes, verificou-se uma diminuição de €556.575,43 em relação a 2010, também por via da redução remuneratória

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



assim como da manutenção do rigor que o Município tem vindo a aplicar na contenção da despesa corrente.

As transferências e subsídios concedidos pelo Município, no âmbito das suas competências, ascenderam a €8.230.178,50, o aumento verificado nesta rubrica deve-se sobretudo ao facto de as transferências para as Freguesias passarem a ser integralmente de natureza corrente.

Os encargos com a dívida cujo valor pago em 2011 atingiu os €485.173,81, registaram um acréscimo de 43,30% em consequência do aumento do capital em dívida e da subida da taxa de juro.

#### 4.4.2. DESPESAS DE CAPITAL

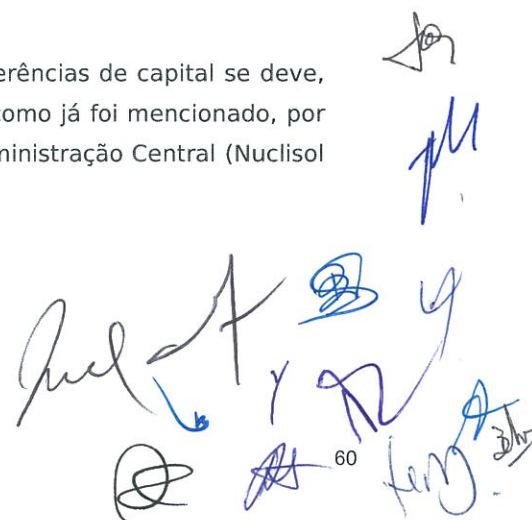
As despesas de capital atingiram o valor de €19.229.954,81, que traduz uma execução de 58,80% face ao orçamento corrigido.

(Unidade: Euros)

Despesas de Capital	2010		2011		Crescimento	
	Execução	%	Execução	%	Execução	%
<b>Investimento</b>	<b>21.847.004,62</b>	<b>77,0%</b>	<b>15.867.452,35</b>	<b>82,5%</b>	<b>-5.979.552,27</b>	<b>-27,37%</b>
Terrenos	3.206.007,42	11,29%	54.270,02	0,28%	-3.151.737,40	-98,31%
Edifícios e Outras Construções	16.163.061,06	58,10%	13.579.597,44	70,62%	-2.583.463,62	-15,98%
Equipamento de Transporte	397.820,48	1,40%	227.502,19	1,18%	-170.318,29	-42,81%
Maquinaria e Equipamento	830.938,40	2,93%	1.043.453,55	5,43%	212.515,15	25,58%
Outros	1.249.177,26	4,40%	962.629,15	5,01%	-286.548,11	-22,94%
<b>Transferências</b>	<b>4.324.574,95</b>	<b>15,2%</b>	<b>817.841,33</b>	<b>4,3%</b>	<b>-3.506.733,62</b>	<b>-81,09%</b>
Administração Local	1.818.979,54	6,41%	247.464,07	1,29%	-1.571.515,47	-86,40%
Outras Entidades	2.505.595,41	8,83%	570.377,26	2,97%	-1.935.218,15	-77,24%
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>2.215.148,39</b>	<b>7,8%</b>	<b>2.413.661,13</b>	<b>12,6%</b>	<b>198.512,74</b>	<b>8,96%</b>
Médio Longo Prazo	2.215.148,39	7,8%	2.413.661,13	12,6%	198.512,74	8,96%
<b>Outras Despesas de Capital</b>			<b>131.000,00</b>			
<b>Total</b>	<b>28.386.727,96</b>	<b>100,0%</b>	<b>19.229.954,81</b>	<b>100,0%</b>	<b>-9.156.773,15</b>	<b>-32,26%</b>

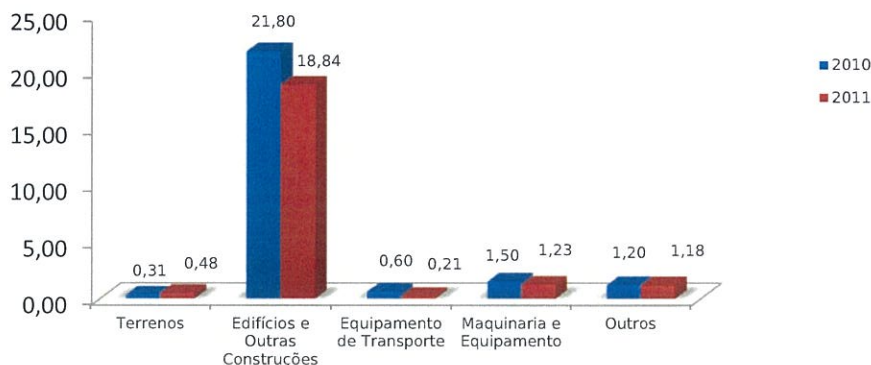
A quebra das receitas próprias Municipais, nomeadamente, na cobrança de impostos diretos e indiretos e a suspensão de pagamentos por parte do Ministério da Educação, no que respeita aos contratos programa para a construção da EB Dr. Vasco Moniz e Pedro Jacques de Magalhães obrigou o Município a ajustar o seu programa de investimentos. Ainda assim o total de investimentos em 2011 atingiu €19.229.954,81.

De referir ainda que a diminuição registada na rubrica de transferências de capital se deve, por um lado, à natureza das transferências para as Freguesias, como já foi mencionado, por outro lado, à reprogramação das obras comparticipadas pela Administração Central (Nuclisil Jean Piaget, IAC e Futebol Clube de Alverca).





### Evolução do Investimento



A análise da evolução do investimento direto permite concluir que o esforço de investimento realizado pelo Município se concentrou essencialmente na construção de edifícios, equipamentos colectivos e infraestruturas, das quais se destacam:

- ∴ Requalificação Ribeirinha da Cidade de Vila Franca de Xira €6.213.463,81;
- ∴ Construção de Escolas e Jardins-de-infância e recuperações diversas em edifícios escolares €2.604.464,86;
- ∴ Obra de Regularização do Rio Crós-Cós €2.467.349,62;
- ∴ Conservação e manutenção de arruamentos e pavimentos €914.994,66 onde se inclui, Requalificação das vias Municipais, a conclusão da obra de execução da rotunda na Quinta da Mina – VF Xira, Obra de Pavimentação da Rua Serpa Pinto em Vila Franca de Xira, obra de pavimentação da Rua 28 de Setembro – Vialonga, obra de pavimentação da Rua António Lúcio Batista em VF Xira e outros trabalhos complementares em locais do Concelho;
- ∴ Obra de Construção do Centro de Saúde de Vila Franca de Xira €799.984,00;
- ∴ Apoios Institucionais e Comparticipação para obras financiadas pela Administração Central, como sendo, ABEI – Vila Franca de Xira, ARIPSI – Póvoa de Santa Iria, Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Vicente;
- ∴ Mártir de VF Xira, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de VF Xira, IAC – Instituto de Apoio à Criança – Forte da Casa, Casa do Povo de Vialonga, APAC Póvoa Santa Iria e APS da Castanheira €570.377,26;
- ∴ Ilhas ecológicas e equipamento para depósito €458.957,32;
- ∴ Beneficiação das Acessibilidades do Concelho, onde se inclui, a obra de beneficiação da estrada municipal de Santa Sofia ao Farrobo em Vila Franca de Xira e o muro de suporte à EN 248-3 na Quinta dos Carvalhos – São João dos Montes €419.924,51;

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

61

- ∴ Arranjo Urbanístico no Parque Urbano entre Escolas no Forte da Casa €345.872,29;
- ∴ Investimentos com apoio da CIMPOR €285.304,60;
- ∴ Parque Urbano da Quinta da Flamenga – 3ª fase em Vialonga €222.345,33;
- ∴ Aquisição e manutenção de viaturas municipais €179.969,29;
- ∴ Aquisição de equipamento e software informático €152.483,19;
- ∴ A Rota Histórica das Linhas das Torres €142.481,68;
- ∴ Grandes reparações do parque habitacional €138.120,21;
- ∴ Obra de Construção do Centro de Saúde de Alhandra €99.608,63.

#### 4.4.3. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP'S

##### 4.4.3.1. ORGÂNICA

As despesas orçamentais estão identificadas de acordo com a classificação orgânica.

O quadro seguinte permite analisar, por unidade orgânica, do nível de execução alcançado, em valor e percentagem.

(Unidade: Euros)

DESIGNAÇÃO	2011		
	DOTAÇÃO CORRIGIDA	EXECUÇÃO FINANCEIRA	%
Administração Autárquica	3.106.159,38	3.003.832,04	96,71%
Departamento de Administração Geral	22.987.477,56	17.805.641,36	77,46%
Departamento de Administração Financeira	16.945.046,47	15.039.972,08	88,76%
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	2.282.929,61	177.154,51	7,76%
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	12.192.851,38	9.654.434,05	79,18%
Departamento de Qualidade Ambiental e Sustentabilidade	4.993.829,65	3.416.474,46	68,41%
Departamento de Habitação, Saúde e Ação Social	1.104.156,95	687.159,25	62,23%
Departamento de Educação, Juventude, Desporto e Equipamentos	5.357.372,36	3.386.888,33	63,22%
Departamento de Cultura, Turismo e Atividades Económicas	1.534.164,40	940.422,68	61,30%
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	22.437,00	140,00	0,62%
Gabinete de Informação e Relações Públicas	349.405,52	219.718,68	62,88%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	1.231.476,58	1.155.062,26	93,79%
Gabinete Municipal de Qualidade e Tecnologias de Informação	550.509,00	174.385,70	31,68%
Serviço Municipal de Proteção Civil	386.627,50	327.303,49	84,66%
Gabinete das Acessibilidades	50.000,00	0,00	0,00%
Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana	7.859.789,57	5.721.345,09	72,79%
<b>Total</b>	<b>80.954.232,93</b>	<b>61.709.933,98</b>	<b>76,23%</b>

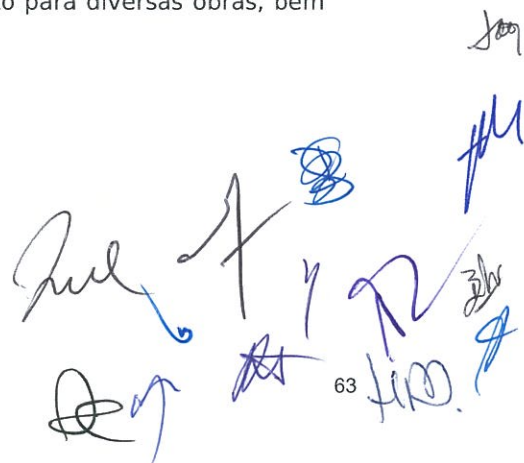
Relativamente ao quadro anterior, constata-se que durante o ano de 2011, para além das unidades orgânicas que são transversais a todos os serviços (DAG, DAF e DOVSM), merece destaque, a Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana cuja execução diz respeito à Requalificação Ribeirinha da Cidade de Vila Franca de Xira.

Em termos comparativos, verifica-se que em 2011, o total da despesa global diminuiu em 13,62%.

(Unidade: Euros)

DESIGNAÇÃO	2010	2011	VARIAÇÃO	
			Valor	%
Administração Autárquica	2.716.610,03	3.003.832,04	287.222,01	10,57%
Departamento de Administração Geral	19.002.209,58	17.805.641,36	-1.196.568,22	-6,30%
Departamento de Administração Financeira	14.434.503,77	15.039.972,08	605.468,31	4,19%
Departamento de Planeamento, Gestão e Qualificação Urbana	733.890,41	177.154,51	-556.735,90	-75,86%
Departamento de Obras, Viaturas e Serviços Municipais	18.133.621,96	9.654.434,05	-8.479.187,91	-46,76%
Departamento de Qualidade Ambiental e Sustentabilidade	2.841.770,57	3.416.474,46	574.703,89	20,22%
Departamento de Habitação, Saúde e Ação Social	762.626,70	687.159,25	-75.467,45	-9,90%
Departamento de Educação e Juventude	5.235.921,69	3.386.888,33	-1.849.033,36	-35,31%
Departamento de Cultura, Turismo e Atividades Económicas	1.303.699,24	940.422,68	-363.276,56	-27,87%
Gabinete de Apoio aos Órgãos Municipais	18.332,66	140,00	-18.192,66	-99,24%
Gabinete de Informação e Relações Públicas	335.625,01	219.718,68	-115.906,33	-34,53%
Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	3.265.368,13	1.155.062,26	-2.110.305,87	-64,63%
Gabinete Municipal de Qualidade e Tecnologias de Informação		174.385,70	174.385,70	
Serviço Municipal de Proteção Civil	333.836,32	327.303,49	-6.532,83	-1,96%
Gabinete das Acessibilidades				
Equipa Multidisciplinar de Requalificação Urbana	2.322.575,98	5.721.345,09	3.398.769,11	146,34%
<b>Total</b>	<b>71.440.592,05</b>	<b>61.709.933,98</b>	<b>-9.730.658,07</b>	<b>-13,62%</b>

A diferença de €9.730.658.07 de pagamentos efetuados durante o ano de 2011, face ao ano anterior, ficou a dever-se à reprogramação do calendário previsto para diversas obras, bem como à diminuição de vencimentos e horas extras.





#### 4.4.3.2. FUNÇÕES

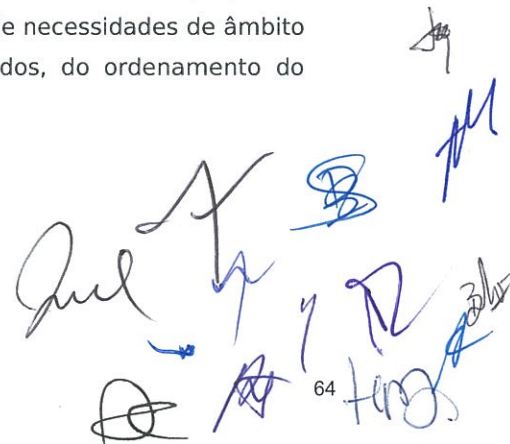
A despesa da autarquia relativamente às Grandes Opções do Plano também se encontra registada segundo a classificação funcional.

(Unidade: Euros)

FUNÇÕES	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	VALOR PAGAMENTO	%
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>1.984.779,16</b>	<b>381.325,49</b>	<b>19,21%</b>
<b>1.1.</b>	<b>Serviços gerais de administração pública</b>	<b>1.917.466,17</b>	<b>315.512,86</b>	<b>16,45%</b>
1.1.1.	Administração Geral	1.917.466,17	315.512,86	16,45%
<b>1.2.</b>	<b>Segurança e ordem públicas</b>	<b>67.312,99</b>	<b>65.812,63</b>	<b>97,77%</b>
1.2.1.	Protecção Civil e luta contra incêndios	67.312,99	65.812,63	97,77%
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>21.718.317,14</b>	<b>11.766.014,11</b>	<b>54,18%</b>
<b>2.1.</b>	<b>Educação</b>	<b>3.967.426,39</b>	<b>2.609.956,31</b>	<b>65,78%</b>
2.1.1.	Ensino não superior	3.967.426,39	2.609.956,31	65,78%
<b>2.2.</b>	<b>Saúde</b>	<b>5.239.857,49</b>	<b>899.592,63</b>	<b>17,17%</b>
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	5.239.857,49	899.592,63	17,17%
<b>2.3.</b>	<b>Segurança e ação sociais</b>	<b>595.060,99</b>	<b>493.882,21</b>	<b>83,00%</b>
2.3.2.	Ação Social	595.060,99	493.882,21	83,00%
<b>2.4.</b>	<b>Habituação e serviços coletivos</b>	<b>9.976.583,87</b>	<b>7.199.302,49</b>	<b>72,16%</b>
2.4.1.	Habituação	765.049,28	146.620,21	19,16%
2.4.2.	Ordenamento do território	8.183.105,57	6.361.029,59	77,73%
2.4.5.	Resíduos Sólidos	494.642,65	458.957,32	92,79%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	533.786,37	232.695,37	43,59%
<b>2.5.</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>1.939.388,40</b>	<b>563.280,47</b>	<b>29,04%</b>
2.5.1.	Cultura	510.492,77	221.018,24	43,30%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.344.895,63	342.262,23	25,45%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	84.000,00	0,00	0,00%
<b>3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>5.552.883,04</b>	<b>4.155.326,22</b>	<b>74,83%</b>
<b>3.2.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>158.500,00</b>	<b>89.966,93</b>	<b>56,76%</b>
<b>3.3.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>5.354.039,04</b>	<b>4.033.561,80</b>	<b>75,34%</b>
3.3.1.	Transportes rodoviários	5.354.039,04	4.033.561,80	75,34%
<b>3.4.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>40.344,00</b>	<b>31.797,49</b>	<b>78,82%</b>
3.4.1.	Mercados e feiras	9.344,00	5.008,09	53,60%
3.4.2.	Turismo	31.000,00	26.789,40	86,42%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>755.029,80</b>	<b>358.878,89</b>	<b>47,53%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>30.011.009,14</b>	<b>16.661.544,71</b>	<b>55,52%</b>

Da análise do quadro supra, pode-se concluir que:

As **Funções Sociais** destacam-se das restantes, com uma execução de €11.766.014,11, onde inclui áreas de intervenção em serviços que atendem à satisfação de necessidades de âmbito da proteção do meio ambiente, da educação, dos resíduos sólidos, do ordenamento do território, da cultura, saúde, ação social, habitação e desporto;



As **Funções Económicas** com um valor de €4.155.326,22, compreende entre outras as despesas com Energia, Transportes e Comunicações e Comércio e Turismo e destaca-se a realização de investimentos a nível da obra de Regularização do rio Crós-Cós, requalificação das vias Municipais, Beneficiação das Acessibilidades do Concelho, infraestruturas de iluminação e Mercados e Abastecimento Local;

As **Funções Gerais** com despesas pagas no valor de €381.325,49, estas abrangem as atividades de âmbito geral da administração da autarquia integrando as despesas inerentes ao funcionamento, modernização dos serviços, tais como as despesas com aquisição de viaturas municipais, conservação e manutenção de equipamento informático;

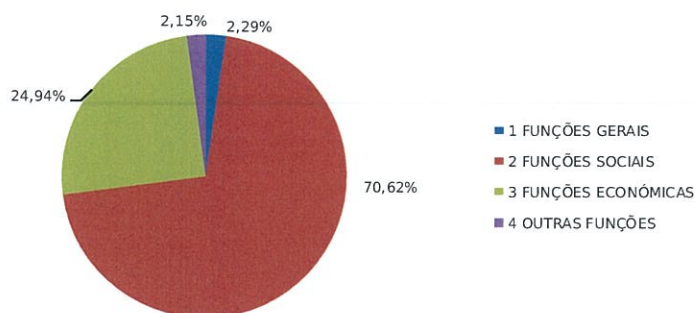
As **Outras Funções** abrangem as transferências entre administrações como as transferências para as Juntas de Freguesia, e registaram uma execução de €358.878,89.

#### Resumo da Execução do PPI por Funções:

(Unidade: Euro)

FUNÇÕES	DESCRIÇÃO	VALOR PAGAMENTO	%
1	Funções Gerais	381.325	2,29%
2	Funções Sociais	11.766.014	70,62%
3	Funções Económicas	4.155.326	24,94%
4	Outras Funções	358.879	2,15%
<b>Total Geral</b>		<b>16.661.545</b>	<b>100,00%</b>

#### Execução do PPI por funções



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top left and several smaller ones below it. A small number '65' is visible near the bottom right of the signatures.

### Plano de Atividades Municipais

(Unidade: Euros)

FUNÇÕES	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO CORRIGIDA	VALOR PAGAMENTO	%
		1	2	3=2/1
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	<b>3.212.596,36</b>	<b>2.352.840,50</b>	<b>73,24%</b>
<b>1.1.</b>	<b>Serviços gerais de administração pública</b>	<b>2.421.340,36</b>	<b>1.619.413,23</b>	<b>66,88%</b>
1.1.1.	Administração Geral	2.421.340,36	1.619.413,23	66,88%
<b>1.2.</b>	<b>Segurança e ordem públicas</b>	<b>791.256,00</b>	<b>733.427,27</b>	<b>92,69%</b>
1.2.1.	Protecção Civil e luta contra incêndios	791.256,00	733.427,27	92,69%
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>14.122.407,44</b>	<b>11.532.567,19</b>	<b>81,66%</b>
<b>2.1.</b>	<b>Educação</b>	<b>4.209.238,73</b>	<b>3.387.637,30</b>	<b>80,48%</b>
2.1.1.	Ensino não superior	1.655.919,73	1.380.832,49	83,39%
<b>2.2.</b>	<b>Saúde</b>	<b>38.797,00</b>	<b>20.238,10</b>	<b>52,16%</b>
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	38.797,00	20.238,10	52,16%
<b>2.3.</b>	<b>Segurança e ação sociais</b>	<b>650.453,18</b>	<b>487.584,15</b>	<b>74,96%</b>
2.3.2.	Ação Social	650.453,18	487.584,15	74,96%
<b>2.4.</b>	<b>Habituação e serviços colectivos</b>	<b>6.878.760,44</b>	<b>5.997.203,05</b>	<b>87,18%</b>
2.4.1.	Habituação	499.700,00	336.414,88	67,32%
2.4.2.	Ordenamento do território	63.865,18	2.899,37	4,54%
2.4.5.	Resíduos Sólidos	1.704.977,60	1.400.304,05	82,13%
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	767.256,66	447.033,72	58,26%
<b>2.5.</b>	<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>	<b>2.345.158,09</b>	<b>1.639.904,59</b>	<b>69,93%</b>
2.5.1.	Cultura	689.539,57	433.585,16	62,88%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	1.478.125,99	1.155.063,05	78,14%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	177.492,53	51.256,38	28,88%
<b>3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>2.286.344,28</b>	<b>2.058.398,44</b>	<b>90,03%</b>
<b>3.2.</b>	<b>Indústria e energia</b>	<b>1.562.505,00</b>	<b>1.474.987,46</b>	<b>94,40%</b>
<b>3.3.</b>	<b>Transportes e comunicações</b>	<b>203.212,39</b>	<b>112.809,63</b>	<b>55,51%</b>
3.3.1.	Transportes rodoviários	203.212,39	112.809,63	55,51%
<b>3.4.</b>	<b>Comércio e turismo</b>	<b>518.551,89</b>	<b>470.601,35</b>	<b>90,75%</b>
3.4.1.	Mercados e feiras	78.662,45	69.330,07	88,14%
3.4.2.	Turismo	441.889,44	401.271,28	90,81%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>3.974.841,64</b>	<b>3.969.489,80</b>	<b>99,87%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>23.596.189,72</b>	<b>19.913.295,93</b>	<b>84,39%</b>

Na execução do Plano de Atividades Municipais verifica-se que as funções sociais (€11.532.567,19) assumem um papel de destaque representando grande parte do valor total (57,91%), devido, à subfunção educação (ação social escolar, atividades de enriquecimento curricular e transportes escolares), e à subfunção habitação e serviços colectivos (saneamento e tratamento de resíduos sólidos).

#### Resumo da Execução do PAM por Funções:

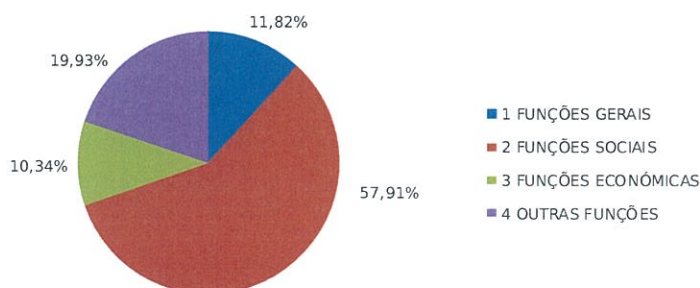
(Unidade: Euro)

FUNÇÕES	DESCRIÇÃO	VALOR PAGAMENTO	%
1	Funções Gerais	2.352.840,50	11,82%
2	Funções Sociais	11.532.567,19	57,91%
3	Funções Económicas	2.058.398,44	10,34%
4	Outras Funções	3.969.489,80	19,93%
<b>Total Geral</b>		<b>19.913.295,93</b>	<b>100,00%</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature 'Jul' and several other initials, along with the number '66'.



### Execução do PAM por funções



## 4.5. ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL

O POCAL consagra o princípio do equilíbrio orçamental para as autarquias, ao estabelecer que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

A execução do orçamento do Município cumpre este princípio orçamental, com a poupança corrente e o saldo inicial a financiarem as despesas de capital.

A “poupança corrente” foi de €9.462.872,62, inferior em €3.299.224,80 relativamente ao ano transacto.

(Unidade: Euros)

Execução Orçamental	Receitas		Despesas		Poupança	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Corrente	55.815.961,51	51.942.851,79	43.053.864,09	42.479.979,17	12.762.097,42	9.462.872,62
Capital	13.477.540,14	16.716.074,22	28.386.727,96	19.229.954,81	-14.909.187,82	-2.513.880,59
Outras	9.532.384,73	7.835.803,16			9.532.384,73	7.835.803,16
<b>Total</b>	→				<b>7.385.294,33</b>	<b>14.784.795,19</b>

Os resultados positivos da execução do orçamento de 2011 permitiram apurar um saldo da gerência a transitar para o ano seguinte de €14.784.795,19.

(Unidade: Euros)

<b>Saldo da gerência anterior</b>	<b>7.385.294,33</b>
Receitas orçamentais	69.109.434,84
Despesas orçamentais	61.709.933,98
Saldo anual	7.399.500,86
<b>Saldo que passa para o ano seguinte</b>	<b>14.784.795,19</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below, some with checkmarks.

#### 4.6. INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL

Indicadores			2010	2011
1	Saldo Primário na ótica dos compromissos	[ Receita Total - passivos financeiros (receita)] - [ Despesa total - passivos financeiros (despesas) - juros e outros encargos] (A)	680.305,10	10.921.842,06
2	Saldo Corrente Primário	Receitas correntes - (despesas correntes - juros e outros encargos)(A)	10.609.647,22	8.559.583,15
3	Saldo Global	(Receitas totais - passivos financeiros) - (despesas totais - passivos financeiros) (A)	341.742,35	10.434.987,10
4	Independência financeira	Receitas Próprias (B)/Receitas totais	65,92%	62,77%
5	Grau de execução da receita liquidada relativamente às despesas comprometidas	Receitas liquidadas - receitas anuladas/ Despesas comprometidas	101,29%	117,31%
6	Grau de execução da receita cobrada relativamente à despesa paga	Receita cobrada líquida/Despesa paga	110,34%	123,96%
7	Peso dos passivos financeiros (receita) nas receitas totais	Passivos financeiros (receita)/receita total	1,76%	1,29%

(A) Despesa comprometida

(B) Receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros

Os indicadores orçamentais demonstram um bom desempenho na gestão orçamental.

O saldo global é positivo, pelo que existe um excedente orçamental que traduz a capacidade de financiamento do Município. A grande diferença entre os dois anos resulta da diminuição verificada nas despesas comprometidas.

O saldo corrente primário é positivo, o que demonstra que as receitas correntes cobrem todas as despesas correntes.

Podemos ainda considerar que o Município mantém a sua independência financeira pois embora o rácio diminua em relação ao ano transato, o mesmo mantém-se acima dos 50%.

Por último podemos realçar a diminuição do peso dos passivos financeiros, na receita total.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Paul', 'A', 'y', '68', 'fury', and 'du'.

## 5 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 5.1. ANÁLISE DO BALANÇO

#### 5.1.1. ATIVO

O ativo municipal atingiu o valor de €297.653.657,79, registando um aumento de 4,75%.

O acréscimo do ativo ficou a dever-se ao aumento registado nas rubricas de disponibilidades, dívidas a receber e existências.

(Unidade: Euros)

Estrutura do Ativo	2009	2010	2011	Variação	
Imobilizado líquido	256.915.344,30	269.042.419,47	271.899.278,10	2.856.858,63	1,06%
Existências	48.410,52	38.078,94	89.514,35	51.435,41	135,08%
Dívidas a receber	2.263.310,23	3.234.538,90	6.419.614,34	3.185.075,44	98,47%
Disponibilidades	11.440.316,11	9.442.191,61	16.908.989,47	7.466.797,86	79,08%
Acréscimo e diferimentos	1.816.161,73	2.401.821,75	2.336.261,53	-65.560,22	-2,73%
<b>Total.....</b>	<b>272.483.542,89</b>	<b>284.159.050,67</b>	<b>297.653.657,79</b>	<b>13.494.607,12</b>	<b>4,75%</b>

No exercício económico de 2011, o imobilizado líquido teve um aumento de €2.856.858,63.

O imobilizado corresponde a 91,35% do total do balanço. O aumento verificado nos bens de domínio público deve-se à passagem de imobilizado em curso para imobilizado definitivo.

(Unidade: Euros)

Estrutura do Imobilizado	2010		2011	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Bens do domínio público	61.649.935,82	22,91%	67.952.996,52	24,99%
Imobilizações incorpóreas	921.436,03	0,34%	568.669,87	0,21%
Imobilizações corpóreas	203.760.022,62	75,74%	200.666.586,71	74,59%
Investimentos financeiros	2.711.025,00	1,01%	2.711.025,00	1,01%
<b>Total.....</b>	<b>269.042.419,47</b>	<b>100%</b>	<b>271.899.278,10</b>	<b>100%</b>

O valor das dívidas de terceiros a curto prazo, totalizam €6.419.614,34 e incluem, entre outras, as dívidas da Administração Central referente a acordos de colaboração para construção de equipamentos, assim como protocolos assinados com empresas.



(Unidade: Euros)

Dividas de Terceiros Curto Prazo	2010		2011	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Contribuintes c/c	6.351,58	0,20%	14.723,51	0,23%
Utentes c/c	626.003,60	19,35%	681.452,85	10,62%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	272.488,45	8,42%	10.565,69	0,16%
Estado e outros entes públicos	1.610,54	0,05%	0,00	0,00%
Outros devedores	2.328.084,73	71,98%	5.712.872,29	88,99%
<b>Total.....</b>	<b>3.234.538,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.419.614,34</b>	<b>100,00%</b>

O valor das dívidas de terceiros a curto prazo no que diz respeito a “Utentes c/c” inclui as dívidas de habitação social (€447.390,26) e a vendas de bens e serviços (€234.062,59). A rubrica “Outros devedores” regista um aumento de 145,39%, devido principalmente à dívida da Direção Regional de Educação referente à construção das EB2,3 Pedro Jacques de Magalhães e Dr. Vasco Moniz. Inclui ainda aos valores que faltam transferir do IFDR referentes às candidaturas em execução e de alguns protocolos com entidades privadas.

(Unidade: Euros)

Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	2010		2011	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Depósitos em Instituições Financeiras	9.437.173,46	99,95%	16.905.021,18	99,98%
Caixa	5.018,15	0,05%	3.968,29	0,02%
<b>Total.....</b>	<b>9.442.191,61</b>	<b>100%</b>	<b>16.908.989,47</b>	<b>100%</b>

As disponibilidades registaram um aumento de 79,08%, tendo atingido o valor de €16.908.989,47.

A rubrica de acréscimos de proveitos manteve-se praticamente ao mesmo nível que o ano anterior, verificando-se uma redução nos custos diferidos no montante de €23.534,37.

(Unidade: Euros)

Acréscimos e Diferimentos	2010		2011	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de Proveitos	2.351.077,21	97,89%	2.309.051,36	98,84%
Custos Diferidos	50.744,54	2,11%	27.210,17	1,16%
<b>Total.....</b>	<b>2.401.821,75</b>	<b>100%</b>	<b>2.336.261,53</b>	<b>100%</b>

### 5.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS

O património da Autarquia registou um aumento de €5.997.280,16, resultante da aplicação de resultados obtidos em 2010 e ao aumento verificado na rubrica doações.

(Unidade: Euros)

Fundos Próprios	2009	2010	2011	Variação	
Património	184.208.355,12	184.208.355,12	188.825.720,62	4.617.365,50	2,51%
Reservas Legais	2.337.929,15	2.337.929,15	2.580.286,06	242.356,91	10,37%
Reservas Livres	5.120.955,20	5.120.955,20	5.120.955,20	0,00	0,00%
Subsídios	0,00	0,00	43.972,50	43.972,50	0,00%
Doações	1.090,40	573.250,40	2.389.927,92	1.816.677,52	316,91%
Resultados Transitados	20.211.000,31	20.072.457,80	18.238.707,21	-1.833.750,59	-9,14%
Resultado Líquido	-419.286,56	4.847.138,22	5.957.796,54	1.110.658,32	22,91%
<b>Total.....</b>	<b>211.460.043,62</b>	<b>217.160.085,89</b>	<b>223.157.366,05</b>	<b>5.997.280,16</b>	<b>2,76%</b>

O aumento de 316,91% verificado na rubrica de doações explica-se pela transferência a título gratuito, do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social ao Município dos Bairros de CRE da Soda Póvoa no Forte da Casa e do Sobralinho.

A diferença na rubrica resultados transitados deve-se à regularização de amortizações de anos anteriores referentes à passagem do imobilizado em curso para definitivo.

### 5.1.3. PASSIVO

O passivo do Município em 2011, ascendeu a €74.496.291,74 registando, assim, um aumento de 11,19% face a igual período do ano anterior. De salientar que este aumento não resulta do passivo exigível, mas sim do acréscimo na rubrica proveitos diferidos.

De salientar que das dívidas de curto prazo, €2.124.194,28 dizem respeito a operações de tesouraria, onde se inclui as cobranças efetuadas pela autarquia para terceiros e os fundos caucionados.

(Unidade: Euros)

Estrutura do Passivo	2009	2010	2011	Variação	
Dívidas a M/L Prazo	31.940.965,74	31.291.571,97	29.789.354,52	-1.502.217,45	-4,80%
Dívidas a Curto Prazo	3.903.980,00	3.954.952,27	3.378.227,27	-576.725,00	-14,58%
Acrescimos e diferimentos	25.178.553,53	31.752.440,54	41.328.709,95	9.576.269,41	30,16%
<b>Total.....</b>	<b>61.023.499,27</b>	<b>66.998.964,78</b>	<b>74.496.291,74</b>	<b>7.497.326,96</b>	<b>11,19%</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, some with dates like '71' and '31'.



A utilização de empréstimos durante o ano de 2011 diminuiu face a 2010 e cifrou-se em €984.478,45, por outro lado as amortizações do ano aumentaram atingindo o valor de €2.413.661,13, pelo que a 31 de Dezembro, o total da dívida a médio e longo prazo diminuiu em 4,60%.

(Unidade: Euros)

Empréstimos a ML Prazo	2009	2010	2011	Variação	
				2010-2011	
1. Capital em dívida em 01 Jan	30.833.003,79	31.867.465,74	31.040.062,06	-827.403,68	-2,60%
2. Receitas provenientes de empréstimos	2.924.918,35	1.387.744,71	984.478,45	-403.266,26	-29,06%
3. Amortização de capital	1.890.456,40	2.215.148,39	2.413.661,13	198.512,74	8,96%
4. Capital em dívida em 31 Dez (1+2-3)	31.867.465,74	31.040.062,06	29.610.879,38	-1.429.182,68	-4,60%

O custo médio do capital em dívida reflete o aumento das taxas de juro

(Unidade: Euros)

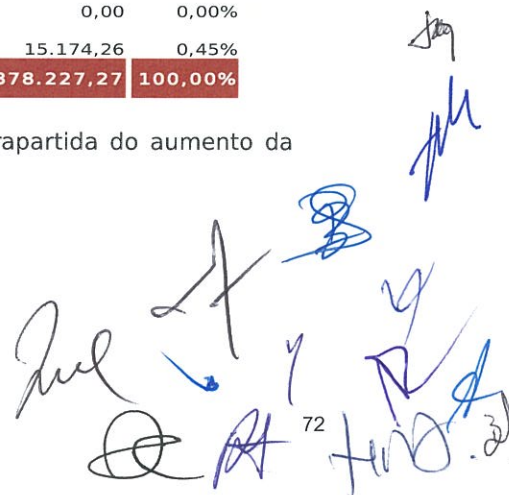
Evolução de Custo de Capital	2009	2010	2011
1. Capital em dívida em 01/Jan	30.833.003,79	31.867.465,74	31.040.062,06
2. Encargos financeiros	944.817,46	335.820,65	444.051,51
<b>Custo do Capital em Dívida = (2/1x100)</b>	<b>3,06%</b>	<b>1,05%</b>	<b>1,43%</b>

As dívidas a terceiros a curto prazo sofreram um decréscimo de €576.725,00, face a 2010, tendo registado um valor de €3.378.227,27.

(Unidade: Euros)

Dívidas a Terceiros Curto Prazo	2010		2011	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Fornecedores c/c	841.134,25	21,27%	195.237,14	5,78%
Fornecedores faturas em conferência	34.304,54	0,87%	890.723,59	26,37%
Fornecedores de Imobilizado c/c	868.865,02	21,97%	137.135,10	4,06%
Estado e Outros Entes Públicos	260.103,43	6,58%	250.450,70	7,41%
Outros Credores	1.899.245,48	48,02%	1.889.506,48	55,93%
Administração Autárquica	36.877,29	0,93%	0,00	0,00%
Clientes e utentes com cauções	14.422,26	0,36%	15.174,26	0,45%
<b>Total.....</b>	<b>3.954.952,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.378.227,27</b>	<b>100,00%</b>

Verifica-se um decréscimo na rubrica "fornecedores c/c" em contrapartida do aumento da rubrica fornecedores faturas em conferência.





Os proveitos diferidos dizem respeito aos subsídios/transferências de investimento a que o Município tem direito, nos termos da lei, de contratos-programa e de contratos de financiamento no âmbito do QREN.

(Unidade: Euros)

Acréscimos e Diferimentos	2010		2011	
	Valor Líquido	%	Valor Líquido	%
Acréscimos de Custos	2.905.899,49	9,15%	2.242.041,73	5,42%
Proveitos Diferidos	28.846.541,05	90,85%	39.086.668,22	94,58%
<b>Total.....</b>	<b>31.752.440,54</b>	<b>100%</b>	<b>41.328.709,95</b>	<b>100%</b>

Assim, o aumento registado nos proveitos diferidos resulta da especialização dos subsídios ao investimento, no âmbito do POR Lisboa – Escolas e Requalificação da Cidade de Vila Franca de Xira, POVT, referente à Obra de Regularização do Rio Crós-Cós e de acordos de colaboração - Esquadra da PSP da Póvoa de Santa Iria, EB Pedro Jacques de Magalhães e Dr. Vasco Moniz.

## 5.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### 5.2.1 CUSTOS E PERDAS

Os custos e perdas suportados pelo Município em 2011 totalizaram €53.563.732,14, apresentando uma diminuição face ao ano anterior de €4.249.636,58.

(Unidade: Euros)

Custos e Perdas	2009	2010	2011	Variação	
				2010-2011	
<b>Custos Operacionais</b>	<b>54.063.605,00</b>	<b>52.397.631,95</b>	<b>51.970.836,88</b>	<b>-426.795,07</b>	<b>-0,81%</b>
Fornecimento de Bens e Serviços	16.996.275,96	16.998.154,07	15.833.400,15	-1.164.753,92	-6,85%
Pessoal	19.564.200,14	18.096.276,19	17.026.084,63	-1.070.191,56	-5,91%
Transferências Concedidas e Prestações Sociais	6.738.753,45	7.463.685,87	8.203.434,67	739.748,80	9,91%
Amortizações	9.994.035,23	9.605.715,77	10.426.378,86	820.663,09	8,54%
Provisões	639.061,72	141.867,08	322.273,63	180.406,55	127,17%
Outros Custos e Perdas Operacionais	131.278,50	91.932,97	159.264,94	67.331,97	73,24%
<b>Custos e Perdas Financeiros</b>	<b>922.287,42</b>	<b>411.076,31</b>	<b>578.356,59</b>	<b>167.280,28</b>	<b>40,69%</b>
<b>Custos e Perdas Extraordinários</b>	<b>4.191.496,77</b>	<b>5.004.660,46</b>	<b>1.014.538,67</b>	<b>-3.990.121,79</b>	<b>-79,73%</b>
<b>Total.....</b>	<b>59.177.389,19</b>	<b>57.813.368,72</b>	<b>53.563.732,14</b>	<b>-4.249.636,58</b>	<b>-7,35%</b>



Os **custos operacionais** dizem respeito à atividade corrente do Município e ascendem a €51.970.836,88.

Os **custos e perdas financeiras** totalizaram €578.356,59 e englobam juros de empréstimos e de contratos de locação financeira.

Os **custos e perdas extraordinários** atingiram um total de €1.014.538,67 e refletem as transferências de capital concedidas, as perdas em imobilizado e as regularizações de anos anteriores.

## 5.2.2. PROVEITOS E GANHOS

Em 2011, os proveitos e ganhos do Município totalizaram €59.521.528,68 e registaram uma redução face a 2010 de 5,01%.

(Unidade: Euros)

Proveitos e Ganhos	2009	2010	2011	Variação 2010-2011	
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>55.124.619,94</b>	<b>60.594.207,73</b>	<b>54.565.961,77</b>	<b>-6.028.245,96</b>	<b>-9,95%</b>
Venda de Bens e Prestação de Serviços	8.741.448,35	10.225.357,34	9.920.677,40	-304.679,94	-2,98%
Impostos e Taxas	28.672.688,15	30.718.616,10	25.819.715,25	-4.898.900,85	-15,95%
Proveitos Suplementares	513.973,00	312.546,66	284.108,33	-28.438,33	-9,10%
Transferências e Subsídios Obtidos	17.196.510,44	19.337.687,63	18.541.460,79	-796.226,84	-4,12%
<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>1.070.604,61</b>	<b>722.739,92</b>	<b>1.285.583,47</b>	<b>562.843,55</b>	<b>77,88%</b>
<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>2.562.878,08</b>	<b>1.343.559,29</b>	<b>3.669.983,44</b>	<b>2.326.424,15</b>	<b>173,15%</b>
<b>Total.....</b>	<b>58.758.102,63</b>	<b>62.660.506,94</b>	<b>59.521.528,68</b>	<b>-3.138.978,26</b>	<b>-5,01%</b>

A diminuição dos **proveitos operacionais** e consequentemente dos proveitos totais resulta do decréscimo verificado nos impostos diretos (IMT e derrama) e indiretos (taxas de loteamentos), nas transferências e subsídios obtidos e na venda de bens e prestação de serviços.

Os **proveitos e ganhos financeiros** que registaram um aumento de 77,88% em relação ao ano anterior, traduzem a boa situação financeira do Município permitindo assim efetuar aplicações financeiras ao longo do ano de 2011. Esta rubrica, para além dos juros obtidos de depósitos, também inclui os ganhos em entidades participadas (Simtejo e Valorsul).

Os **proveitos e ganhos extraordinários** ascenderam a €3.669.983,44 e incluem para além dos projetos comparticipados os ganhos em alienação de imobilizações corpóreas (venda do antigo matadouro), explicando assim o aumento de 173,15%.

### 5.2.3. ANÁLISE DE RESULTADOS

O Município encerrou o exercício económico de 2011 com um resultado positivo de €5.957.796,54.

(Unidade: Euros)

Estrutura dos Resultados	2009	2010	2011
Resultados Operacionais	1.061.014,94	8.196.575,78	2.595.124,89
Resultados Financeiros	148.317,19	311.663,61	707.226,88
Resultados Extraordinários	-1.628.618,69	-3.661.101,17	2.655.444,77
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>-419.286,56</b>	<b>4.847.138,22</b>	<b>5.957.796,54</b>

#### RESULTADOS OPERACIONAIS

A diminuição registada nos resultados operacionais resulta, sobretudo, da quebra dos impostos diretos e indiretos, assim como da redução verificada nas transferências do Orçamento de Estado. Ainda assim, os resultados que decorrem da atividade Municipal situaram-se nos €2.595.124,89.

#### RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros apresentam um aumento de €395.563,27 relativamente ao ano anterior, significando que os juros de depósitos bancários e ganhos em entidades participadas, foram superiores aos juros suportados com o custo do capital em dívida.

#### RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários refletem o ganho com a alienação do edifício onde funcionou o matadouro, cujo valor de venda foi superior ao valor patrimonial do edifício e respetivos área exterior.

75



### 5.3. INDICADORES PATRIMONIAIS

Indicadores			2010	2011
1	Dívidas a terceiros por habitante	Dívidas totais a pagar / n.º de habitantes	241,33 €	242,30 €
2	Liquidez reduzida	Dívidas totais a pagar a curto prazo/(Dívidas a receber de curto prazo + disponibilidades)	0,31	0,14
3	Endividamento líquido por habitante	Dívidas totais a pagar-(Dívidas a receber+disponibilidades)/ n.º habitantes	154,53 €	71,88 €
4	Resultado operacional por habitante	Resultado operacional / n.º de habitantes	56,12 €	18,96 €
5	Peso dos custos com pessoal nos custos operacionais	Custos com pessoal / custos operacionais	34,54%	32,76%
6	Prazo médio de pagamentos	Prazo médio de pagamentos	47	33
7	Índice de endividamento líquido	Dívidas totais a pagar-(Dívidas a receber+disponibilidades)/ receitas cobradas	28,63%	12,86%
8	Peso das dívidas a instituições de crédito nas receitas	Dívidas a instituições de crédito / Receitas cobradas (s/saldo de gerência)	44,70%	42,85%
9	Peso das dívidas a a fornecedores nas receitas	Dívidas a fornecedores (curto,médio e longo prazo) / receitas cobradas n-1 (s/saldo de gerência)	3,00%	2,02%

N.º de habitantes		
2010	146.052	INE - Estimativas anuais da população residente (última actualização 7 de Junho de 2011)
2011	136.886	INE - Resultados provisórios dos censos

Embora o indicador 1 tenha registado um acréscimo o mesmo não resulta do aumento das dívidas a terceiros, mas sim da diminuição do n.º de habitantes.

A liquidez, que mede a capacidade que uma entidade tem para solver os seus compromissos a curto prazo (um ano) melhorou, pois quanto menor for o rácio melhor.

O peso das dívidas a fornecedores diminuiu. A existência de dívidas a fornecedores de montante superior a 50% das receitas totais do ano anterior determina que um município possa ser declarado em situação de desequilíbrio financeiro estrutural, estamos portanto, bem distanciados deste valor.

O prazo de pagamentos passou de 47 dias para 33.

Em termos de conclusão podemos afirmar que há uma melhoria substancial no desempenho municipal

## 6 ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

(Unidade: euro)	
ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	2011
<b>Receitas Municipais 2010 (1+2)</b>	<b>38.847.641</b>
1. Impostos Municipais	27.000.265
IMI + CA	14.519.646
IMT + SISA	8.997.940
IUC + IMV	2.050.380
Derrama	1.432.298
2. Participação no FEF + IRS 2011	11.847.376
<b><u>LIMITE DE ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO (10%)</u></b>	<b><u>3.884.764</u></b>
Total do Endividamento Bancário de Curto Prazo a 31 de Dezembro de 2011	
<b><u>LIMITE DE ENDIVIDAMENTO A MÉDIO E LONGO PRAZO (a)</u></b>	<b><u>26.341.412</u></b>
Divida M/L a 30 de Setembro de 2010	22.378.279
Rateio n.º 2 art.53º OE/2011	3.963.133
Capital em dívida de Médio e Longo Prazo do Município a 31 de Dezembro de 2011 (3)	29.610.879
Empréstimos Excepcionados ao Limite de Endividamento (4)	7.985.034
Empréstimos que contam para o Limite de Endividamento do Município (5) = (3) - (4)	21.625.845
Contribuição AM, SM e SEL para o Endividamento Bancário M/L prazos (6)	
Capital em dívida de Médio e Longo Prazo a considerar (7) = (5) + (6)	21.625.845
Margem do Endividamento a Médio e Longo Prazo	4.715.567
<b><u>LIMITE DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICIPAL (b)</u></b> <b><u>(endividamento líquido a 31/12/2010)</u></b>	<b><u>4.425.773</u></b>
Total Endividamento Líquido do Município = Passivos - Activos (8)	4.541.268
Contribuição AM, SM e SEL para o Endividamento Líquido (9)	-7.080.761
Endividamento Líquido (10) = (8) + (9) - (4)	-10.524.528
Margem do Endividamento Líquido	14.950.300

Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro

(a) Lei n.º 55-A/2010, de 31 de Dezembro - Lei do Orçamento de Estado 2011

(b) Lei n.º 60-A/2011, de 30 de Novembro

A dívida total bancária de médio e longo prazo totaliza €29.610.879,38. O limite para a contratualização de novos empréstimos resulta do valor atribuído em rateio, calculado de acordo com o n.º 2 do art.53º do OE/2011 e que se apresenta no quadro infra. O valor do único empréstimo contratado neste âmbito foi de €776.488,22 com o objectivo de financiar a Remodelação do Pavilhão do Campo do Cevadeiro, contudo a utilização durante o ano de 2011 foi apenas de €370.724,35. Podemos concluir que o Município cumpriu os limites legais de endividamento de médio e longo prazo, distanciando-se desse mesmo limite em €4.715.567.

De acordo com Lei nº 60-A/2011, de 30 de Novembro (2ª alteração à Lei do OE para 2011), de 31 de Dezembro de 2011, o valor do endividamento líquido, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, não pode exceder o que existia a 31 de Dezembro de 2010.

*Em 2011 podemos observar que não existe endividamento líquido, uma vez que a diferença aritmética entre o passivo e o ativo, após a exclusão dos valores dos empréstimos excepcionados e da contribuição dos serviços municipalizados do cômputo do limite de endividamento, apresenta valores negativos (€-10.524.528,00).*

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature 'Paulo' and various initials like 'R', 'A', 'H', 'J', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z'. A small number '78' is visible near the bottom right of the signatures.



## 7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto no ponto 2.7.3 das Considerações Técnicas do POCAL a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pela Assembleia Municipal mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

O saldo positivo pode ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do património;
- Constituição ou reforço de reservas.

Prevê ainda o referido ponto 2.7.3 do POCAL que é obrigatório o reforço do Património até que o valor contabilístico da conta "51-Património" corresponda a 20% do Ativo Líquido e deve ainda constituir-se o reforço anual da conta "571-Reservas legais" no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do exercício.

O valor total de resultados a submeter à aprovação da Assembleia Municipal é o seguinte:

**Resultado Líquido do exercício: €5.957.796,54**

**Propõe-se a seguinte aplicação de resultados:**

Reserva legal (5%)	€297.889,83
Resultados transitados (95%)	€5.659.906,71
<b>Total</b>	<b>€5.957.796,54</b>

Vila Franca de Xira, 28 de Março de 2012.

79